

Cada pessoa não sabe  
ao certo o que quer se-  
nho depois que conhece  
seu próprio caracter  
E. DE HARTMANN

# CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

O fundamento da fe-  
licidade está na paz d'-  
alma e no testemunho  
da consciência serena.  
MME. DE LAMBERT

ANNO LXXXI SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO N.º 2 CAIXA POSTAL "D" S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1934 FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO NUM. 24.028

## A HOMENAGEM DE SÃO PAULO A

### CASPER LIBERO

Uma festa que é uma expressão da collectividade — O seu reflexo na imprensa do paiz  
Fala o presidente da A. P. I. — Saudação de Machado Florence aos coroneis Euclides e Palimerio — A voz dos universitários — "Transtorno impedido" — O preito dos ausentes  
OUTRAS NOTAS



A cabeceira da mesa que presidiu o imenso banquete, visto de o dr. Casper Libero ladeado pelo dr. Alino Arantes e col. Euclides de Figueiredo

A homenagem grandiosa, prestada, ante-hontem, ao sr. Casper Libero, pela sociedade paulista, repercutiu em quasi toda a imprensa de São Paulo e do Rio, como um acontecimento de proporções já mais vistas no Brasil.

Completando a nossa noticia de hontem, em que o facto foi dado com todos os seus pormenores, publicamos hoje, a saudação feita pelo presidente da Associação Paulista de Imprensa e pelo representante dos universitários, ao homenageado e a que foi feita pelo nosso companheiro de trabalho, sr. Machado Florence, nos cômodos Euclides de Figueiredo e Palimerio de Rezende.

#### A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

O dr. Alberto Siqueira Reis, fez a seguinte saudação:

"Senhores: Estamos com a nossa festa quasi finda. Já fizemos a saudação a Casper Libero, pelas suas meritos, pelas suas attitudens altisonantes, pelo seu brilho jornalístico.

Acceite elle agora a saudação da Associação Paulista de Imprensa, pelo seu presidente que o vai abraçar neste instante, como um symbolo do jornalismo de São Paulo e do Brasil."

#### A SAUDAÇÃO AOS CORONEIS EUCLIDES E PALIMERIO

O nosso companheiro, Machado Florence, secretario do CORREIO PAULISTANO, pronunciou a seguinte oração, entrecortada de grandes exclamações:

"O vosso pensamento deve ser o meu e minhas serão as vossas palavras. Em primeiro lugar, reclamamos militarmente uma boccada de attenção. Aos estudantes de Direito, reclamamos o direito da palavra; aos estudantes da Polytechnica fazo observar a linha directa que deve correr desde o banquete; aos estudantes de Medicina, solicito a attenção necessaria para examinar agora uma colza um pouco interessante.

Vou falar por determinação superior, como soldado de 32, saudando em nome desta festa as duas figuras necessarias, indispensaveis e sobre-tudo curadas: São Paulo, que são Euclides de Figueiredo e Palimerio de Rezende.

Atenção, soldados de 32! Si eu quizesse falar para os soldados de 32, eu me dirigiria aos soldados de 32, mas, por determinação superior, eu falo em nome dos soldados de 32, nos commandantes da nossa campanha.

Soldados, attenção! Um momento de sentidol! Estamos na hora exa-

ta, em que todas as palavras devem brotar do coração, porque, dentro de São Paulo, o coração é o proprio pensamento e São Paulo é todo um grande coração.

Euclides de Figueiredo e Palimerio de Rezende. Notae bem, Euclides de Figueiredo e Palimerio de Rezende, neste ultimo quadriennio: — em 1930, Palimerio de Rezende e Euclides de Figueiredo combatiam contra uma revolução, em defesa do regimen legal. Em 1932, Euclides de Figueiredo e Palimerio de Rezende deflagravam uma revolução para voltarmos ao regimen legal.

Meus senhores, peço agora uma grande attenção: não vou falar para os senhores; eu vou falar a Euclides de Figueiredo e Palimerio de Rezende, em nome dos senhores.

Commandantes queridos, commandados: a hora era grave, mas era sobretudo gloriosa. Todos em São Paulo, todos em São Paulo tinham, na intimidade, qualquer de definitivo para resolver na hora exacta e no entanto, foi preciso que o deflagrador fosse Euclides de Figueiredo que, com as suas conhecimentos militares resolveu indicar ao clivismo paulista o caminho que deveria seguir em 32. Todos em São Paulo tiveram uma attitudem completa. Mas, nosso sentimento é enorme, porque fomos para as trincheiras e no entanto alguns foram e não voltaram. E não voltaram, porque São Paulo precisava dos seus serviços e ellos hoje, ainda, estão lá nas trincheiras, com as brags abertas como cruizes e são as sentinellas avançadas de São Paulo. Sentinellas eficientes da autonomia bandeirante, estacadas nos topos das trincheiras.

Quando, por circunstancias coincidentes, encurtilarmos as nossas armas, houve uma parada subita e sombria dentro do coração sangrante de São Paulo. E São Paulo incitro, depois, olhando para o Oceano Atlantico, o que viu? Todas as grandes naveas das linhas europeas, todas as grandes couraçados das potencias da Europa? Não. São Paulo de outubro de 32 viu um pequeno barco, um pequeno baidel em que Euclides levava a honra paulista para longe das misérias, das tribulações e das transgressões. Dentro do baidel, não há mentira, dentro do baidel há verdade; há o espirito de opinião publica, porque cada paulista estava envolvido na revolução de 32 pelo sentimento combatiivo; porque todo paulista tem a vontade de dizer o que quer e diz, porque quer dizer. Por consequente, sendo eu o orador, o homem que deve saudar, que deve expressar os nossos desejos aqueles que foram grandes em 32, eu devo, neste momento, rezaclar com todo o meu entusiasmo, todo o vesso en-

thusismo, porque o vosso entusiasmo é o meu, e o vosso entusiasmo é o que queremos depositar no pé de nossos commandantes.

Paulistas, soldados de 32! E aqui todos são soldados. Prestae bom attenção! Euclides de Figueiredo e Palimerio de Rezende estão presentes a este banquete, mas é preciso dizer, é preciso demonstrar como uma grande homenagem da nossa alma, nosso pensamento que é o de 32, que o nosso coração está sentindo por aqueles que voaram sobre São Paulo, a Gomes Ribeiro, a Machado Bittencourt, a Pedro da Motta Lima, a Lysias e ao bravo coronel Ivo Borges.

Meus senhores! Presente aqui está também o bravo capitão Menna Barreto. Paulistas! Meus queridos irmãos, agora, numa prova definitiva deste banquete, do que foi a organização deste banquete, paulistas, soldados de 32, levantem-nos todos e façamos uma continencia aos bravos coroneis Euclides de Figueiredo e Palimerio de Rezende.

#### SAUDAÇÃO DOS UNIVERSITARIOS

O sr. Aulus Plantius Pereira, representante dos universitários, disse o seguinte:

Dr. Casper Libero. Do coração generoso, da juventude universitaria de São Paulo, nascem as palavras humildes mas sinceras, que ora pronuncio, com o maior dos entusiasmos e o mais santo dos devotamentos.



O dr. Machado Florence, em luminosa allocução, sauda os coroneis Palimerio de Rezende e Euclides de Figueiredo

Após os hymnos de gloria ao nobre batalhador que é Casper Libero, após o cascadear magico dos principios da oratoria brasileira, após, palavras que reflectem, de modo tão justo e acertado, o sentir de todos aquelles que sentem como paulistas e agem como paulistas, que poderia dizer-se um acadêmico, que descurando do intellecto, por haver trocado o manejo do livro pelo fuzil, que não conhecendo sacrificios, e não temendo fadigas, improvisa-se orador, confiante unicamente na vossa benevolencia e na benevolencia do auditorio, outro merito não tendo, snão a sinceridade de quem sofre e de quem alguma coisa quer fazer para o engrandecimento de São Paulo, com a libertação do Brasil.

Fazer a obra estupenda de Casper Libero, é, sem duvida nenhuma, engrandecer o já immensamente grande São Paulo.

O campo de suas nobres operações, é o mais arduo e penoso de quantos existem, porque, chelo de escolhos e imprevistos, exige, daquelles que elle se levanta para ferir armas com o trapeceto inimigo, toda a intrepidez, e todo o desassombro dos bravos.

E a alma de São Paulo tem sentido, que o homenageado de hoje, é um dos triumphadores, na grande campanha da redempção de um povo. Em suas magistrais columnas, a "A Gazeta" invicta, sob a abençoada inspiração desse principe do jornalismo bandeirante, tem levantado o fecho de luz da proclamação gloriosa, que se contém na legenda que, tão acertada e intelligentemente tomamos como brado de luta: "isto é São Paulo".

"isto é São Paulo" — tem reboado em todos os rincões da Patria, como um toque de clarim, concitando a

moçidade da nossa terra a vibrar unisona e sonora, com o grito cor-te e creador de Piratininga.

Nesta hora magna da Nacionali-



O homenageado, dr. Casper Libero, quando ha, commovido e vibrante, o seu discurso de agradecimento

pa da tempestade ameaçadora, que sobre ella pairou por uma longa noite de quatro annos, quando os horizontes se desanuviavam, para offe-

#### UM JORNALISTA AMIGO DE S. PAULO

Povoaes de Siqueira, um dos destacados valores da moderna imprensa brasileira, esteve em São Paulo, onde veio representar a Associação Brasileira de Imprensa nas homenagens que o povo paulista prestou ante-hontem ao nosso confrade dr. Casper Libero.

A actuação desse jornalista, no Rio, a favor de São Paulo, durante a memoravel campanha da Chapra Unica, o tornaram para sempre merecedor da estima dos paulistas.

Redactor politico do "Jornal do Brasil" e do "Globo", elle, collocado assim em posição de indiscutivel superioridade para analysar a trama da politica nacional, tem acompanhado com interesse a acção



DR. POVOAES DE SIQUEIRA

paulista após a malfadada revolução de 1930.

Ainda agora, desempenhando, com brilho invulgar, o cargo de correspondente especial da "Gazeta", no Rio, tem sido a sentinella avançada das aspirações de São Paulo na capital da Republica. Com tanta garbada tem desempenhado all as funcções de observador politico da "Gazeta" que os leitores do fulgurante vespertino de Casper Libero se habituaram a ler e a reclamar o seu commentario sempre justo e a collocar-se sob o seu ponto de vista a que sempre imprime o mais sadio paulicismo.

cur-nos um scenario novo de esperanças, o coação da juventude universitaria, aqui presente, não podia sopitar a alegria que agita as almas noores e generosas, que concorrendo para o brilho desta homenagem merecida e empolgante, corra a fronte alliança do grande e victorioso lutador.

Casper Libero concretiza neste momento faustoso, o mais sagrado dos ideaes — o mesmo ideal que adotou e conduziu esta mesma moçidade ás sombrias trincheiras da guerra — mas trincheiras gloriosas da lei — com o pensamento sempre voltado para a libertação de São Paulo e constitucionalização do Brasil.

Rumom os nossos passos, pela senda larga e feliz, que a vida de Casper Libero tem illuminado, com o clarão de sua intelligencia, com o poder fulgurante de sua pena, e com a chama bendicta de seu patriotismo pugnaz.

Que do alto chovam bençamas inarravaveis sobre a cabeça aureolada de luz, de lutador incansavel, que hoje, tão gratamente festejamos.

#### COMO A IMPRENSA CARIOCA NOTICIOU O ACONTECIMENTO

"Não se desmancha a opinião de um povo"

Sob o titulo "Transtorno impedido", assim "A Nação", do Rio, commenta a attitudem do governo paulista em face do grande banquete que São Paulo offereceu ao dr. Casper Libero:

"O governo paulista resolveu im-



O tribuno paulista, dr. Ibrahim Nobre, quando, aclamado pelos estudantes, pronunciava o seu discurso

pedir o transto na rua em que se vai realizar a homenagem a Casper Libero. Levantou pedras, desmanchou a rua. Mas não se desmancha assim a opinião de um povo. As pedras foram cortadas nas montanhas de São Paulo e até as pedras se moverão para dizer o seu sentimento, para expressar a sua revolta contra esse proceder mesquinho e ridiculo que só volta aos que se utilizam delle. Esse systema, terrá como resultado magnifico a exaltação do espirito cuja manifestação se quiz impedir.

O governo paulista dispendeu todas as suas energias, quantos recursos teve ao seu alcance para impedir a consagração de todo o Brasil para com "A Gazeta". Alugou as casas de espectaculos, alugou os serviços de restaurantes, alugou as consciencias alugaveis mas em São Paulo como no Brasil não se encontra muita coisa a alugar. Quem muito soffreu hoje comprehendendo o valor extraordinario que fez e quer fazer, quer dizer alguma coisa.

Mas porque recelam a palavra os homens que tudo tem nas mãos? Será que por ventura a palavra vale mais que a ostentação e a forma manifestadas a todo instante, exhibida com uma preocupação estúpida de dominio sobre as consciencias? Parece que sim. São Paulo quer dizer ao Brasil que vive no Brasil, pelo Brasil. Não querem que se diga esta palavra. Misericavelmente aquelles que mais procuravam separar São Paulo do Brasil hoje mantêm o sepiro do separatismo como conveniencia para impedição de "cham". O grupo que domina São Paulo é precisamente aquelle que fez a desgraça de São Paulo.



O deputado fluminense dr. Accurcio Torres, que, vindo especialmente para assistir ao banquete, foi aclamado para falar, pronunciando um esplendido improviso

Não o anima um espirito de unidade nacional. Apenas deseja o predomínio nos negocios paulistas.

"São Paulo é um negocio a termo". Disse o sr. Getulio Vargas um dia e demonstrou cabalmente que em São Paulo existiam homens capazes de trahir o Brasil pelas conveniencias. A tática do cerebro mineiro encaixado num cráneo gaúcho foi vencedora. Hoje o sr. Getulio Vargas deve sorrir displicentemente em face da demonstração cabal que fez das suas razões, quando procurava impedir que São Paulo cahisse em mãos dos homens que tudo haviam feito contra São Paulo.

São Paulo deve ao sr. Getulio Vargas uma gratidão profunda. Sem elle nunca seria possível documentar a trahição de que foi victima. Sem a palavra do dictador não seria possível obter a prova de que o grupo do ESTADO que durante annos fora a mão de Minas Geraes dentro de São Paulo se lutava contra o Governo Federal, porque desejava ser a boa calcanço sobre o Estado bandeirante. Bota com espiora. O povo paulista pôde sangrar. A revolução se fez contra São Paulo. São Paulo era grande demais dentro do Brasil. Precisava ser menor. São Paulo praticou um erro: o de viver dentro de suas fronteiras. Só desenvolveu a pujança de seu povo no limite de seu territorio. Esqueceu-se do Brasil. Foi o seu crime. Foi o crime de seus homens. Esqueceram-se os descendentes dos bandeirantes da necessidade em que se encontrava o Brasil de ser reconquistado. O povo paulista fez a graça de sua terra e deixou o Brasil na miséria. E quando todos viram a opulencia desse grande Estado olharam para elle como os esparianos olharam para Corinto, como os romanos, agricultores rudes, olhavam deslumbrados para a purpura que os cartaginenses vestiam. Foi isso e mais nada. O povo do Rio de Janeiro cosmopolita que comprehendeu o povo paulista, porque vive no mesmo ambiente de progresso com a mesma mentalidade industrial, educado superiormente a sem a poia das civilizações primitivas soffreu com São Paulo a desventura do São Paulo e comprehendendo a necessidade de uma vida nova, a necessidade de um Brasil no qual não existissem mais separações entre irmãos e irmãos, entre pobres e ricos, entre infelizes e felizes. A necessidade do Brasil. O que São Paulo não tentou certos filhos de outros Estados trataram de realizar. São Paulo não quiz paulistanizar o Brasil. Alguns politicos do Rio Grande tentaram "gauchizar" o Brasil.

Quando porém as civilizações primitivas que se chocam com as grandes civilizações são absorvidas pelo espirito, quiz se trazer para o Brasil a época da força bruta. Durante o espirito, porém, a propria força esmoreceu. São Paulo, que nunca havia empunhado armas, reconquistou o seu predomínio na nossa grande Patria pelo seu poder capitalista. Vencido, foi vencedor. A humanidade não involou. O Brasil não supportava jamais o regresso. As espóras são bons instrumentos para se guiar os cavallos. Mas a nossa raça é humana e não equina.

Ora, aquelles que na undécima hora calçaram bota e se mudaram com espóras para martirizar o povo do São Paulo prestam uma grande serviço ao Brasil porque despertam da sua lethargia quem procura repouso, o obrigam a defender os braços e co-larões, que ignorava a propria força. Todo o Brasil olhou para São Paulo em 1932. Todo o Brasil vibrou com São Paulo em 1932. Vamos iniciar a grande epopeia. Basta de espóras e o que São Paulo diz hoje. E o que o Brasil diz com São Paulo. O transtorno está impedido. Não passam nem cavallos nem cavalleiros. Acabou-se essa era.

#### A PERFEIÇÃO DO SERVIÇO DE MESA

Produziu a melhor das impressões entre os que tomavam parte no banquete, o modo por que a "Lyone Limitada", sob a direcção do sr. Oscar Memolo, que presta os seus serviços profissionais ha mais de vinte annos no Hotel do Odeon, serviu o banquete. Os 63 "garçons", 12 "maitres d'hotel", 9 cozinheiros, 25 pães e 12 homens de copa movimentavam-se a seu mando com uma precisão notavel, articulando-se de forma a merecer os mais francos elogios.

Não houve as demoras tão communs nos grandes banquetes e nenhum conviva deixou de ser atendida no momento preciso, apesar de terem sido servidos mais ou menos 1.300 pessoas.

#### OUTROS TELEGRAMMAS RECEBIDOS

Além dos telegrammas hontem publicados, o sr. Casper Libero recebeu os seguintes:

Do sr. Ataliba Leonel: "Por motivo de doença em pessoa da minha familia, sou forçado a deixar de levar-lhe o meu abraço no dia em que lhe é prestada a justa homenagem com que a sociedade paulistana festeja o seu 10.º anniversario na direcção da destemida "A Gazeta". Entretanto, meu filho Jaime levava o meu abraço de amigo."



O dr. Cyrillo Junior, politico e orador, lê a sua brilhante allocução, saudando a colonia italiana e os convivas vindos do Rio



O poeta dr. Cyro Costa, orador official, saudando o homenageado em nome dos presentes, numa primorosa oração















# A Inutil Guerra Notas e Comentarios O homem que ouviu Buddha

Quando isto lhes convolve, quando julgavam assim ganhar popularidade, fizeram os homens do P. C. enorme empenho em provar que tinham ali do elles os organizadores da conspiração que por na rua a Revolução Constitucionalista.

Na realidade, para que explicassem, com as proporções que teve, a Nossa Guerra, não era necessaria conspiração alguma. Partisse de quem partisse um primeiro brado, os fousse o primeiro tiro e São Paulo inteiro estaria, como estava, em armas contra a ditadura. Cremos que este ponto é pacifico, não admitindo a mais ligeira contestação.

Apesar disso, porém, estão no P. C. os homens que reivindicavam as glorias de uma conspiração ignorada por 99,9% dos melhores combatentes, da grande retaguarda, dos maiores animadores da campanha. E, embora saibam que de facto, os outros só tiveram conhecimento da revolução depois que ella estava na rua, affectavam, até poucos dias atrás, grande superioridade por terem sido "conspiradores" condição julgada hoje "infernal" e condemnadissima pelo chefe do P. C., o sr. interventor.

Não consideraram, decerto esses homens, que, recolhendo os triumphos, também devem arcar com as responsabilidades e que a responsabilidade, neste caso, é tremenda. Si foram elles que deram o primeiro passo, que empunharam o clarim bellico, conclamando os combatentes, que os incluíram a si para a vanguarda, que concitaram homens, mulheres e crianças, para a organização da rectaguarda e a todos nós convidaram para nos despojarmos de bens que mais valiam pela estima do que pelo metal, são elles os responsáveis por tudo o que se passou, por todas as consequências.

Mas esses homens são hoje,

justamente, os que estão ali abraçados carinhosamente com o ditador de hontem, com o maior dentre os grandes inimigos de São Paulo. São os que hontem nos diziam ser necessario, "para o bem de São Paulo", irmos á guerra e que hoje, sob o mesmo pretexto, do estado "bem de São Paulo", procuram em vão justificar a paz vergonhosa. "São Paulo não pôde viver fóra da Federação (Getúlio Vargas), precisa colaborar no governo da União (Getúlio Vargas).

Mas, então, perguntamos nós, para que foi a guerra? Muito mais facil, menos dispendiosa e menos sanguinaria teria sido a submissão de hoje, desde os primeiros dias. Por que, insistentemente, recusaram as propostas de paz que fazia o ditador? Teria sido mais humano poupar aquelles vidas moças, que ninguém resistiu. Para isso?... Foi uma guerra inutil.

Mãos alcançadas de dor, que não podem esquecer, que permanecem mudas, uma eternidade, á beira de um tumulto que encerra um filho adorado deixando correr, silenciosas lagrimas do coração e tendo nos olhos a figura sanguinolenta, precocemente roubada, perguntarão revoltadas: "para que?"

Homens gloriolosamente mutilados, revivendo em pensamentos scenas épicas e dôres solidárias; mulheres que feriram as mãos nos rudes trabalhos das cozinhas de campanha, nas oficinas ou que trocaram o lar por um hospital; orphãos que olham espantados uma cadeira vazia á mesa do jantar, todos os que deram, todos os que sofferam, todos os que choraram repetitivamente: "mas, para que?"

Para que uns poucos homens ganhem postos? Foi para isso aquelle tremendo sacrificio? Foi uma guerra inutil? Não. Não, porque aquillo não é São Paulo.

Representantes de São Paulo, não porque São Paulo não mendiga posições de governo. Representantes de São Paulo, não porque para o coração paulista estão ainda inseparáveis os gloriosos mortos de 32. Representantes de São Paulo, tres vezes não porque São Paulo não entra em conchavos pouco licitos com o ditador-presidente para receber como premio de inadmíssivel incondicionalismo duas pastas de ministro.

Representantes do partido Constitucionalista, sim, porque taes são, pura e simplesmente, os dois ministros que a imprensa do interventor procura insidiosamente apresentar como representantes de São Paulo no gabinete organizado pelo sr. Getúlio Vargas.

E' sabido como os factos se passaram. O interventor, ao chegar ao momento da distribuição dos cargos, plantou sua tenda na Guanabara e começou a importunar o presidente com os seus aporofados argumentos politicos. O sr. Getúlio, dizia elle, deve saber que o P. R. P. se arremetia com tamanho exito, que já não havia no Estado mais argumentos ou recursos capazes de deterem o seu surto emagador. Elle, interventor, mantinha, em nome do Partido Constitucionalista, paginas inteiras de acção livre em meio deza de jornaes, comprava um vespertino, fizera uma razão nos postos occupados por funcionarios suspensos de perrepsito, recorria a todos os processos imagináveis, inclusive os afrontosos da Justiça como no caso do "CORREIO PAULISTANO", e tudo de balde, inutilmente, sem qualquer modificação da opinião publica, que persistia indomável em sua incompartilhável com o P. C., porque conhecia as suas relações, a principal clandestina, depois declaradas, com a ditadura. Em taes aperturas, acrescentou, se haveria a tentar um ultimo argumento: a concessão de algumas pastas de ministro ao seu partido, para as quaes desde logo pediria licença para indicar tres "democraticos" authenticos.

Ora, o sr. Getúlio, innegavelmente habil como velho despachante, respondeu-lhe que conhecia por agentes especiaes que mantinha em São Paulo, á revelia do interventor, da invencibilidade do P. R. P. e do firme proposito em que se achava esse partido de só receber mandatos que lhe venham por intermédio das urnas. Conhecia também a aversão que pela sua pessoa e pelo seu governo tinha a opinião geral de São Paulo, tanto assim, teria acrescentado, que a bancada constitucionalista na Constituinte fora coagida a acompanhar a bancada perreplista que representava o exposito da verdadeira opinião de São Paulo. Entretanto, apesar de tudo, o interventor devia contentar-se com uma só pasta para um dos tres indicados, porque a segunda pasta destinada aos seus amigos de São Paulo, e não a S. Paulo, — teria frisado — elle já reservara para o sr. Macedo Soares, que já vinha cultivando a sua amizade e prendendo o seu coração desde quando o hospedeiro reglemente em S. Paulo, na visita de propaganda aquella capital feita por s. excia. antes de 1930.

Mas, esperto como é, o sr. Getúlio procurou tirar mais algum proveito da nomeação de um dos ministros alvitrados pelo interventor e dada outrás. Correndo os olhos pela relação dos nomes, sentiu intima satisfação, que não trahiu por gesto algum, como é de seu temperamento impassível, ao dar com o do sr. Vicente Rão.

Eureka! Este nome vinha á catho. O sr. Rão fora o chefe de Polícia do governo dos "quarenta dias" e se revelava uma authentica vocação revolucionaria, euchendo os presídios de Piratininga de perreplistas. Elle fora mesmo visado em um comunicado do capitão João Alberto ao povo de São Paulo, no qual este militar, enojado dos democraticos, declarava ter os encorajados do governo e os apontava como os autores das inúteis perseguições feitas naquelles dias de terror. A nomeação do sr. Rão representava, portanto, um mundo de proveitos em um sacco só, inclusive o de ser uma demonstração contra o capitão João Alberto, ora no index.

O mesmo se deu com o nome do sr. Macedo Soares. Era um caso de amizade pessoal. E para o sr. Getúlio, que não mette prego sem estopa, havia a vantagem de continuar a ter o apoio, tão fervoroso, do "Diário Carioca".

Eis ahí, povo paulista, a que se reduziu a "representação de S. Paulo" no conselho de governo da Republica.

Nem sequer houve aquillo que o jornal do interventor, disse hontem, embevecido, isto é, que o presidente offerecera duas pastas a São Paulo como prova de sua magnanimidade e do desejo de manter boas relações com os paulistas.

Não. As pastas foram pleiteadas pelo interventor e, apenas vieram servir aos maneios politicos em que se acumpliciam, affrontando São Paulo, o interventor e o sr. Getúlio Vargas.

Eis porque o P. C., contra a vontade de São Paulo, adheriu publicamente ao sr. Getúlio, fazendo de

ponte para sua postura indefensável uma phrase do sr. Cincinato Braga, de modo algum, se applica ás situações em que hoje se encontram, face a face, o governo federal e São Paulo.

De regresso a São Paulo, embarcára hoje, no Rio, pelo "Grande Sul", o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal neste Estado.

**PARA QUE CONSTITUIÇÃO?**

O sr. Getúlio Vargas não se deixa levar por promessas nem por palavras, como não quer saber da Constituição, quando se trata de amparar o seu periclitante prestigio e continuar no poder.

Veja-se esta estúpida novidade, apesar de promulgada a Constituição, que confere autonomia aos Estados, continua em vigor o Código dos interventores! Quer dizer que a autonomia dos Estados, como a concebem os C. adores do dia, é uma farsa. Quer dizer que s. excia. continua ditador após a sua eleição para presidente.

Allis, isso não nos causa nenhuma estranheza. Neste nosso maravilhoso regime "renovador" parece-nos que andam todos embriagados pelo espirito revolucionario.

Naturalmente, em agradecimento aos seus bons officios e ao seu esforço em prol da eleição do sr. Getúlio Vargas, o sr. Armando de Salles Oliveira será tratado como discípulo dilecto perante o tal Código. Pelo menos, ao emérito despachante não será cunctoso lisonjar, ou mesmo affirmar isso... Veremos o resto.

Reunidos ante-hontem, ás 16 horas, no E. do P. do sr. Cardoso de Mello Netto, os deputados da Assembléa Nacional, filiados ao Partido Constitucionalista, escolheram para seu lider, por unanimidade, o prof. Alcântara Machado. Para substituir foi indicado, também por unanimidade, o prof. Cardoso de Mello Netto.

**A GRANDE HOMENAGEM**

O que Casper Líbero recebeu, ante-hontem, não foi um jantar, um jantar banal, como tantos outros. O que elle é "A Gazeta" ganhou uma epigrapha. Formal. Completa. Definitiva.

As mil e tantas pessoas que foram ao "Rink S. Paulo" reuniram-se num dos comícios mais entusiasmados a que a terra paulista tem assistido.

A festa de Casper Líbero não foi um banquete. Foi uma festa cívica de S. Paulo.

Homenagem a "A Gazeta" os paulistas que não sabem transgredir. Tomaram assento á mesa e que se bateram pela nossa autonomia e pela liberdade. Ali estavam os moços de nossas escolas, com sua jovialidade sadia e seu entusiasmo paulistano. Ali estavam jornalistas e intellectuaes, medicos e advogados, negociantes e industriaes, lavradores e artistas.

Naquele immenso salão, em meio aquelle grande entusiasmo, a gente tinha a impressão de que se comemorava, na pessoa de Casper Líbero, o nosso glorioso 9 de Julho.

O espirito que ali reinou era o mesmo das trincheiras heroicas que oppuzeram barreira á passagem dos invasores.

A bella festa teve ainda maior significação pelo calor das aclamações aos grandes vultos da nossa revolução, como Eulálio de Figueiredo, Palmierio e Taborda.

Aquella mesma hora em que se glorificava São Paulo, dois paulistas, no Rio de Janeiro, entravam para o governo do sr. Getúlio Dornellas Vargas.

Hoje, ás 17 horas, serão fechadas as portas da "Pannar", destinadas ao norte do Brasil, no Belém do Pará, America Central, Mexico, Estados Unidos e Canada.

A mala do Expresso Pannar (encomendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para o norte, hoje, ás 17 horas.

**MAIS UM BONDE...**

E' manifesto o desmorreamento dos pobres defensores do pebecismo. A' mingua de argumentos, para atacar o Partido Republicano Paulista, desanimado ante o desprezo que lhe vota a opinião publica, o partido dictatorial resolveu lançar mão de mais um expediente despachante (não fossem getulistas) na sua ingrata campanha politica.

Toma ares de propheta e advinha e julga descobrir segundas intenções nas atitudes clares e descriptas do P. R. P.

Afirmam, por exemplo, que si nos dessem "posições, empregos e cargos", iríamos engrossar o cordão carnavalesco-revolucionario.

Entretanto, o que se vê é o oposto, inteiramente diverso.

Desde 1930, o Partido Republicano tem mantido a mesma orientação de "combate intransigente" a essa maldadad aventura revolucionaria que, tanto infelicitou o Brasil.

Dois palavras traduzem a attitude do tradicional partido, no scenario nacional: altivez e independência. Este é o seu lema; só accetiar posições que lhe advenham da confiança dos seus concidadãos.

Não pôde dizer o mesmo o Partido Constitucionalista que foi creado

sob medida, pelo interventor federal, para dar ao sr. Getúlio uma vaga illusão de que é tolerado pela opinião publica paulista.

Felizmente o pleito eleitoral vem proximo e os paulistas destruirão por completo a crenga infundada.

Entim o sr. Getúlio — illustre inventor do despalamento — comprou um authentico bonde na transação com os pebecistas, dando-lhes duas pastas a troco de um prestigio completamente nullo.

— (\*) —

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, enviou aos comandantes de regiões o seguinte aviso:

"O sr. ministro declara que, com o restabelecimento do regime legal, convém preparar, desde já, a execução do decreto n. 21.737, de 14 do corrente, que dispõe sobre a situação dos officiaes do Exército activo que exercem cargos fóra do Ministerio da Guerra.

Convém notificar aos officiaes que estão exercendo funções civis sem prejuizo das militares, que devem fazer declaração por scripto da função em que decajam permanecer, para effeito do cumprimento do decreto acima referido".

**NOVAS ADHESÕES E NOVOS DESMENTIDOS**

O partido "consta só na lista" acaba de dar publicidade á mais algumas adhesões, simplesmente phantasticas, que obteve de nomes de certo prestigio no interior do Estado. Mas, nem bem saem os nomes dos novos adherentes do partido do sr. interventor, e os proprios proceres, illudidos em sua boa fé, se apressam em vir, pelas columnas de seus jornaes, negar essas adhesões. Ora, isso, incontestavelmente, só contribue para o desprestigio politico do novo agrupamento, que aqui se fundou no intuito de embair a opinião sensata dos paulistas.

Estes, entretanto, não se deixam facilmente enganar: mesmo depois de tanta publicidade, os filhos de São Paulo continuam a reflectir e a ponderar sobre o caso: será que ainda existe alguém que preste seu apoio aos que se conjugaram com os elementos da extincta ditadura, que tantos males causou, tantos sacrificios impoz a este glorioso povo? Não, não é possível: os paulistas ainda não perderam a sua fibra, e, certamente, em outubro proximo, terão o grato ensejo de patentear, mais uma vez, a sua repulsa á gente que nos des governa. E só esperar pelas eleições de outubro.

— (\*) —

Telegramma do Rio informa que o sr. Antonio Carlos de Assumpção não accetou a presidência do Banco do Brasil.

S. s. regressará hoje mesmo para São Paulo.

**MAIS UM...**

O Brasil entrou no regime legal. Muito bem! Quer dizer que depois de quatro annos de uma ditadura asphyxiante, voltamos novamente á normalidade.

Mas, — sempre esse mas — ao que parece, o chamado "espirito revolucionario" não nos quer dar o prazer desse socego merecido. Isso porque os actuaes interventores, imitando o monstruoso attentado politico que foi o sr. Getúlio Vargas ser candidato de si mesmo, querem também perpetuar-se no poder.

Varios já se pronunciam. Agem claramente. Outros, entretanto, usando a politica do "despalamento", procedem de maneira diversa. Mas desse ou daquele jeito, o que todos elles desejam é o poder.

Hoje há que registrar a "adesão" de mais um candidato de si mesmo. Trata-se do sr. Leonidas de Mattos, interventor de Mato Grosso.

A conquista ao poder já começou naquelle Estado. Segundo as noticias que de lá chegam a policia está a postos. Perseguições, prisões. E estamos no regime legal!

Mostram estes casos como deve continuar a vigilância cívica da opinião publica.

— (\*) —

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão de audiencias da secretaria da Viação, mais uma reunião da Comissão Superior do Centro F. Com. Missão de Ensino e Seleção Profissional.

**ESTA' TUDO MUITO BEM!**

A sciencia de abruilhar o povo tem, nestes ultimos tempos, avançado a passos largos. Chegou a uma perfeição de admirar. Vê-se, por um lado, a eleição do sr. Getúlio Vargas, que a nação em peso repelia, mas que os seus representantes e mandatarios consumaram.

S. excia. sorri e diz:

— Foi o povo que me elegu por seus representantes! Eu nada fiz para isso!...

Agora, no organizar-se a Mesa da Camara, a escolha cõe sobre o sr. Antonio Carlos, o mesmo, o mesmo!

E o lider da maioria? Como o sr. Medeiros Netto se retira para a Bahia, ficará no seu lugar o sr. Raul Fernandes, figura, aliás, das mais brilhantes. Mas, é extraordinario como todos pensam do mesmo modo que o sr. Getúlio Vargas!...

O ex-dictador está criando proserlytos. E fazi escola, seguramente...

**Jarbas de Carvalho**

**(PARA O "CORREIO PAULISTANO" E "O FAIZ")**

Que é diplomacia? Dizem os dicionarios que é a sciencia de conduzir bem os interesses entre os Estados. Mas, por analogia, é também uma maneira de prudencia amavel nas relações pessoas.

De sorte que parece paradoxal que uma pessoa seja prudente no sentido de suas relações com a sociedade, e, ao mesmo tempo, sincero. Porque ninguém ha de ser sincero quando exerce funções cujo principal objectivo deve ser occultado — segundo Talleyrand.

Mas, sem duvida, o tempo do principe de Benavente passou ha muito — e hoje a diplomacia já se pôde fazer sem os excessos de cautela que se aconselhava, como o caldo de galinha. E' que, então, a acção diplomatica devia ser coerente com os seus objectivos — sempre insidiosos. Hoje, que as nações (pelo menos na livre America) nada têm a occultar uma ás outras, a diplomacia pôde e deve ser sincera.

Eu creio, porém, que a diplomacia — sem duvida, uma arte maior — deve ser innata, como as artes maiores. Quem não nasceu artista jamais o será, e nas tentativas morrerão de insuflencia cardíaca: por cansar o órgão coordenador das suas sensibildades.

Tambem para ser diplomata e preciso nascer diplomata. A prova é que ha uma porção de funcionarios da carreira que vegetam nos postos por longos annos sem nunca terem exercido propriamente a diplomacia — porque nunca deram á sua acção o cunho proprio dessa tão fina arte de crear e conduzir a sympathia para os interesses de uma nação.

Estava a fazer esses raciocinios por ter lido que o sr. Octavio Mangabeira regressa ao Brasil.

Não foi, o sr. Mangabeira, um diplomata de carreira. Mas, os conductores de idéas, como os reitores de escolas, não podem e não devem ser individualidades avessas á expressão intima de organizações onde haja idéas a propagar e uma semantica a defender. Só um grande diplomata — nascido com os seus melhores predilectos — poderá chefiar com proveito os serviços da diplomacia, manendo complicado e difficil pela delicadeza dos elementos em jogo, que elle faz moverem-se ao impulso de sua vontade dando-lhes a impressão de que se movem por vontade propria.

O sr. Octavio Mangabeira foi, sem duvida, uma revelação para os que conheceram pouco do seu attilamento — porque se tem, em geral, uma idéa falsa dos homens que fazem politica em nosso palz. Dahl, talvez, a consagrada tolice de se arrazar como pragas sociaes os politicos profissionais.

Que vem a ser isso? Não de responder, forçosamente, que os homens que vivem de se occupar de politica não hão de se occupar de outra coisa, e, por isso, tirarão da politica os meios de subsistencia.

Mas, que mal haverá nisso? Desde que as substancias lhes cheguem por processos honestos (e a maioria, sempre calumniada, vive dos invejados subsidios) não vejo em que se possa apontar á Nação como patifes authenticos, sugadores do povo.

Os politicos é que formam o viveiro dos estadistas. A vida das collectividades é complexiva, e delixaria de caminhar para a sua unica finalidade — que é progredir no sentido da felicidade — se não fosse diversiva e distribuida. Deixemos que os que têm predilecção pe-

## Si era uma immoralidade, como pactuar com ella?

O sr. Cincinato Braga, falando na Assembléa Nacional, para apresentar a candidatura do dr. Borges de Medeiros á presidência da Republica, falou em nome de S. Paulo.

"Nós, paulistas — disse s. excia. — não podemos votar no sr. Getúlio Vargas e queremos dar as razões de nossa attitudão."

Numa das passagens de seu brilhante discurso o representante de S. Paulo teve ensejo de declarar que "elegendo, agora, o sr. Getúlio, a Assembléa aborá da regra moral e jurídica, que ella propria origina em digna no corpo da nova Constituição."

"A Assembléa — proseguiu s. excia. — não, assim, dentro de um absurdo moral, muito mais grave do que o absurdo juridico." Mais adiante: "O chefe do governo provisório é, assim, um verdadeiro czar de todas as rusias. Não é, portanto, s. excia. um candidato ordinario. Ao contrario, é candidato odiosamente privilegiado."

Mas parou ahí o dr. Cincinato Braga. Referido-se ao cambaleio dos interventores no afan de eleger o ditador, diz: "Temo muito que a opinião publica não approve essa denominação e que considere tal operação um estellionato contra o regimen, um compromisso, não de honra, mas, sim, de deshonra da revolução e da Republica." "Ninguém poderá disfarçar o facto de constituir tudo isso uma calamidade publica!"

Essas palavras do sr. Cincinato calaram profundamente. S. excia. falava em nome de Estado de São Paulo!

Pois bem: é eleito o sr. Getúlio Dornellas Vargas.

O sr. Armando de Salles Oliveira, poridente, comparece, ao palacio Guanabara, cumprimentando o ditador.

Oito dias depois, S. Paulo, pelo seu officialismo, accetia duas pastas no governo do czar de todas as rusias, candidato odiosamente privilegiado, que levou a Assembléa a cahir num absurdo moral! S. Paulo vai colaborar, no governo tramado por um estellionato! "S. Paulo" é solidario com a grande calamidade publica!

Si era immoral a perpetuação do sr. Dornellas no poder, si os deputados paulistas votaram contra esse mesmo sr. Dornellas, como, oito dias depois, accetamos o seu presente? Então, vamos pactuar com a immoralidade? Então, ha ahí uma indignidade e um cynismo deslavado.

Para o sr. Armando Salles e seus amigos do P. C. o que importa é o poder, as delicias do poder!

O que tombaram em Nove de Julho — esses não significam nada.

O logar de S. Paulo, na Federação, enquanto o sr. Getúlio Vargas permanecer no Cativeiro, é fóra do governo, em opposição á ditadura, ostensiva ou disfarçada.

As cruzes que assignalam as sepulturas de nossos heróes são phantasmagoras que hão de perturbar o somno e a consciencia dos que, hoje, se aliam aos nossos nojeiros...

**DO RIO**

RIO, 25 (H.) — Recentemente, o general José Pessoa fizera uma representação contra o ministro da Guerra, sendo então mandado passar á disposição do chefe do governo provisório. Cessados agora os motivos que determinaram o afastamento do g. neral Pessoa, o ministro da Guerra determinou que o ex-comandante da 2.ª Div. Militar voltasse á situação de addido ao Departamento do Piscal do Exército.

**DO RIO**

RIO, 25 (H.) — Um velho processo iniciado ha trinta annos foi tido com a União. Antos do famoso caso das areias monazíticas do Estado do Espirito Santo, de que era concessionario John Gordon, que pediu vultosa indemnização pelo facto de lhe ter sido cassada a concessão. A União Federal fora condemnada no primeiro julgamento ao pagamento de 42 mil contos de réis.

O Supremo Tribunal acaba de tranunciar-se em definitivo sobre o facto, reduzindo para 90 contos a indemnização da União.

**DO RIO**

RIO, 25 (H.) — Recentemente, o general José Pessoa fizera uma representação contra o ministro da Guerra, sendo então mandado passar á disposição do chefe do governo provisório. Cessados agora os motivos que determinaram o afastamento do g. neral Pessoa, o ministro da Guerra determinou que o ex-comandante da 2.ª Div. Militar voltasse á situação de addido ao Departamento do Piscal do Exército.

**DO RIO**

RIO, 25 (H.) — Recentemente, o general José Pessoa fizera uma representação contra o ministro da Guerra, sendo então mandado passar á disposição do chefe do governo provisório. Cessados agora os motivos que determinaram o afastamento do g. neral Pessoa, o ministro da Guerra determinou que o ex-comandante da 2.ª Div. Militar voltasse á situação de addido ao Departamento do Piscal do Exército.

**DO RIO**

RIO, 25 (H.) — Recentemente, o general José Pessoa fizera uma representação contra o ministro da Guerra, sendo então mandado passar á disposição do chefe do governo provisório. Cessados agora os motivos que determinaram o afastamento do g. neral Pessoa, o ministro da Guerra determinou que o ex-comandante da 2.ª Div. Militar voltasse á situação de addido ao Departamento do Piscal do Exército.

**Sobre as areias monazíticas do Espirito Santo**

RIO, 25 (H.) — Um velho processo iniciado ha trinta annos foi tido com a União. Antos do famoso caso das areias monazíticas do Estado do Espirito Santo, de que era concessionario John Gordon, que pediu vultosa indemnização pelo facto de lhe ter sido cassada a concessão. A União Federal fora condemnada no primeiro julgamento ao pagamento de 42 mil contos de réis.

O Supremo Tribunal acaba de tranunciar-se em definitivo sobre o facto, reduzindo para 90 contos a indemnização da União.

**O major Ivo Borges visitou o "Correio Paulistano"**

Esteve hontem em visita ao "Correio Paulistano" o grande e bravo aviador constitucionalista major Ivo Borges, que em 1932 foi o comandante da nossa frota aerea.

A acção de Ivo Borges no movimento pela reimplantação da lei e da ordem é por demais conhecida. Abnegado, lutando por um ideal empregou todos os seus esforços pela causa sagrada de São Paulo.

Por isso, Ivo Borges, que parte hoje para o Rio, conta com a eterna gratidão do povo de Piratininga.

**DO RIO**

RIO, 25 (H.) — Recentemente, o general José Pessoa fizera uma representação contra o ministro da Guerra, sendo então mandado passar á disposição do chefe do governo provisório. Cessados agora os motivos que determinaram o afastamento do g. neral Pessoa, o ministro da Guerra determinou que o ex-comandante da 2.ª Div. Militar voltasse á situação de addido ao Departamento do Piscal do Exército.

**DO RIO**

RIO, 25 (H.) — Recentemente, o general José Pessoa fizera uma representação contra o ministro da Guerra, sendo então mandado passar á disposição do chefe do governo provisório. Cessados agora os motivos que determinaram o afastamento do g. neral Pessoa, o ministro da Guerra determinou que o ex-comandante da 2.ª Div. Militar voltasse á situação de addido ao Departamento do Piscal do Exército.

**DO RIO**

RIO, 25 (H.) — Recentemente, o general José Pessoa fizera uma representação contra o ministro da Guerra, sendo então mandado passar á disposição do chefe do governo provisório. Cessados agora os motivos que determinaram o afastamento do g. neral Pessoa, o ministro da Guerra determinou que o ex-comandante da 2.ª Div. Militar voltasse á situação de addido ao Departamento do Piscal do Exército.

**DO RIO**

RIO, 25 (H.) — Recentemente, o general José Pessoa fizera uma representação contra o ministro da Guerra, sendo então mandado passar á disposição do chefe do governo provisório. Cessados agora os motivos que determinaram o afastamento do g. neral Pessoa, o ministro da Guerra determinou que o ex-comandante da 2.ª Div. Militar voltasse á situação de addido ao Departamento do Piscal do Exército.

**DO RIO**

RIO, 25 (H.) — Recentemente, o general José Pessoa fizera uma representação contra o ministro da Guerra, sendo então mandado passar á disposição do chefe do governo provisório. Cessados agora os motivos que determinaram o afastamento do g. neral Pessoa, o ministro da Guerra determinou que o ex-comandante da 2.ª Div. Militar voltasse á situação de addido ao Departamento do Piscal do Exército.







## "BOLERO" E SEUS ARGUMENTOS

Atual de Barre é um jovem mineiro que a Pennsylvania que aspira a glória e afinal a encontra com o apoio de uma série de lindas bailarinas que elle, finalmente, põe a margem da sua vida. A medida que ella passa a ser dispensável a consolidação de seu renome como um dos



Carole Lombard e George Raft numa brilhante cena da super-produção da "Marca das Estrelas", a fita "Bolero", que o elegante Cine Paramount apresentará aos seus "fans" segunda-feira proxima

mais notáveis bailarinos do mundo.

Em pouco, disputam todos os grandes centros europeus, mas quando sobrevem a guerra o seu nome se apaga na atenção do publico, e para que não venha a desaparecer de todo, elle se alista, certo de tirar dahi vantagens de publicidade que lhe aproveitara no futuro.

A guerra exige-lhe sacrificios sem conta, mas elle vai ao encontro do seu legião europeu. Frustrou-se em parte essa esperança quando descobre

des triumphos. Mas essa esperança dura apenas o espaço que medeia entre os primeiros passos do Bolero e o colapso que o atrai inanimado no tablado dos seus triumphos.

Este o argumento de "Bolero", um filme tão emocionante quanto a plausão, que o confortavel Cine Paramount nos vai dar segunda-feira proxima, com a magistral interpretação de Carole Lombard, George Raft, Frances Drake e Sally Rand, nos principais papeis.

## COMO VENCER NO THEATRO

És uma pergunta que me fez ha dias um jovem e intelligente actor, ainda casado de validade e pouco encorajado pelo publico.

En qualquer ramo da actividade humana ha sempre um caminho verdadeiro, que leva ao triumpho, que é o do trabalho, do esforço, da tenacidade, da vontade determinada, do estudo, da paciência.

Uma demorada e cheta de obstaculos mas gerando da victoria.

Doando de lado o nem sempre explicavel factor sorte, boa ou má, ha outras vias menos trabalhosas, menos accidentadas, mais facilis.

O casuismo, bem applicado, tem grande força de paz ascensional, mas com o perigo de pavorosas quedas learescas.

Ha proteções valiosas, esportivas, que não resultam de humilhantes impetras nem florescem adubadas pela adulção vexatoria, desvirtuante.

Ca entes do espinha dorsal flexivel, despidos de convecções e escrupulos, iniciados de arduos do pundonor, rastejando pela "clausura maxima" de processos incoercidos, poderão arder facilmente a postos de destruição.

Uma bella mulher, generosa, em favor, constitui poderosa alavanca para lomenes sua dignidade forçarem as portas da fama ou aboletarem-se em segredos rendosos.

Havia no Imperio um ministro da Justiça, sotteiro, carquilha e muito pouco observador de certo mandamento da Igreja.

Os jornais da Corte, nada discretos, revelavam, de vez em vez, suas aventuras amorosas.

Um juiz cetroado nas catunadas do Amazonas resolveu pleitear junto ao ministro bilancra a sua remoção para Pernambuco ou Bahia.

Catua uma cabocla bonita de vida afreada, ensaiou-a convenientemente e certo dia apresentou-se ao ministro, acompanhado de "sua esposa".

Fuam da labola as manobras do indecoroso juiz que acabou sendo removido para Niteroy!

Vence-se no theatro como se vence em qualquer outro meio de vida.

O caminho depende do caracter e das possibilidades de cada um. — M. N.

## A VENDA DE BILHETES PARA A ESTREIA DA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

Inicia-se hoje, ás 10 horas, a venda de bilhetes para os espectáculos de estrêa da temporada Jarde Jercolis, a verificar-se amanhã, em duas sessões, ás 19,45 e 22 horas, no Casino Antarctica. Para maior facilidade do publico, a empresa Jar-

## ABRE-SE HOJE A ASSIGNATURA PARA A GRANDE TEMPORADA LIRICA OFFICIAL

Tito Schipa e Lily Pons nas duas primeiras recitas

A Empresa Artística Theatral Ltda. concessionaria do Municipal do Rio e que se tem encarregado de trazer até S. Paulo as maiores celebridades da musica e do canto, ainda este anno proporcionará ao publico da Paulicea uma temporada lirica de primeira grandeza, guisa a mais importante de quantas se têm realizado no Brasil, nestes ultimos tempos.

Para (o) fim, a partir de hoje, na secretaria do Theatro Municipal paulista, estará aberta a assignatura correspondente a dois grupos de espectáculos. O primeiro comprehenderá 3 recitas e será inaugurado na noite de 14 de agosto proximo. Desse 3 primeiros espectáculos figurar-se-ão os famosos cantores Tito Schipa e Lily Pons. A noite de 14 de agosto reserva-se a um concerto de Schipa. Lily Pons apresentará também em um concerto, este a realizar-se a 15 de agosto. A seguir, a 17 do mesmo mes, encerrando o primeiro grupo de tres recitas, Tito Schipa e outras celebridades do grande conjunto lirico cantarão a opera de Donizetti, "Elixir d'amor".

O segundo grupo de 5 espectáculos inaugurará-se a 17 de setembro, com a opera de Wagner "Walkiria", tendo como seus interpretes as celebridades que compoem o quadro lirico allemão, "Tristão e Isolda", também de Wagner e a cargo do quadro allemão, virá a seguir, na noite de 19 de setembro. Para 20 do mesmo mes, como recita de sensa-



ALBA LOPES, do elenco de Jarde Jercolis

del Jercolis Ltda. resolveu manter dois postos de venda de localidades para a sua temporada: um a rua do Bento, 48, no local da exposição-propaganda, inaugurada hontem, á tarde, o qual ficará aberto até ás 17 horas, e o outro na propria bilheteria do theatro, de 10 horas em diante.

A apresentação do conjunto de Jarde Jercolis, que, conforme temos noticiado, se fará com a revista da parceria Jercolis-Iglesias — "Grans curtas", está sendo aguardada com viva ansiedade. Isto porque Jarde Jercolis, este anno, um elenco comperavel ao que de inchoer se organiza no estrangeiro e inimaginavelmente superior a tudo quanto tem sido exhibido por companhias nacionais. Desde a "vedete" — a loira Lodia Silva — até a mais modesta das "vamps", no conjunto que estreará amanhã no theatro da rua Anhangabá ha um tom só, que se caracterisa pela modicidade e pela intelligente actuação de todos, sem a menor discrepância. Por outro lado, o repertorio que o disciplinado elenco vai interpretar é composto das pagas de maior successo, montadas por Jarde Jercolis nestes dois ultimos annos, em que não mais veiu a S. Paulo. São todas revistas finas, elegantes, luxuosas e engraçadas, sem que uma dellas no menos contenha a menor dose de malicia, o que as tornam rigorosamente familiares.



LILY PONS, a soprano absoluta, na protagonista da "Lucia de Lammermoor"

## Theatro Boa Vista

Empresa N. VIGGIANI

Cia. Operetas Syn'heticas Vignoli - Tignani

HOJE - ESTREIA - HOJE

Sessões ás 20 e ás 22 hs.

A linda opereta de Lombardo e Ranzato

Merletti di Venezia

Ingressos á venda com enorme procura das 10 horas em diante.

Poltrota e Balção, 55 — Galeria, 25 — Friza, 25 — Camarote, 198000 — (Imposto Includo)

Poltrona e Balção, 55 — Galeria, 25 — Friza, 25 — Camarote, 198000 — (Imposto Includo)

Poltrona e Balção, 55 — Galeria, 25 — Friza, 25 — Camarote, 198000 — (Imposto Includo)

Poltrona e Balção, 55 — Galeria, 25 — Friza, 25 — Camarote, 198000 — (Imposto Includo)

Poltrona e Balção, 55 — Galeria, 25 — Friza, 25 — Camarote, 198000 — (Imposto Includo)

Poltrona e Balção, 55 — Galeria, 25 — Friza, 25 — Camarote, 198000 — (Imposto Includo)

Poltrona e Balção, 55 — Galeria, 25 — Friza, 25 — Camarote, 198000 — (Imposto Includo)

Poltrona e Balção, 55 — Galeria, 25 — Friza, 25 — Camarote, 198000 — (Imposto Includo)

Poltrona e Balção, 55 — Galeria, 25 — Friza, 25 — Camarote, 198000 — (Imposto Includo)

Poltrona e Balção, 55 — Galeria, 25 — Friza, 25 — Camarote, 198000 — (Imposto Includo)

Poltrona e Balção, 55 — Galeria, 25 — Friza, 25 — Camarote, 198000 — (Imposto Includo)

Poltrona e Balção, 55 — Galeria, 25 — Friza, 25 — Camarote, 198000 — (Imposto Includo)

Poltrona e Balção, 55 — Galeria, 25 — Friza, 25 — Camarote, 198000 — (Imposto Includo)

## COM A LINDA OPERETA "MERLETTI DI VENEZIA", ESTREIA HOJE, NO BOA VISTA, A COMPANHIA VIGNOLI-TIGNANI

Em espectáculos por sessões, que terão inicio ás 20 e 22 horas, estreia hoje, no Theatro Boa Vista, a Companhia de Operetas Syn'heticas Vignoli-Tignani.

Este novo genero de theatro que hoje será apresentado no Brasil, é já muito adoptado na Europa, onde agrada imenso, pois com a synthetização, as operetas são reduzidas apenas nos dialogos, cores e intervallos, havendo um corpo de bailarinos de 12 "girls", muito homogêneo. Com isto o espectáculo torna-se muito mais divertido e movimentado.

A estrêa será com a linda opereta "Merletti di Venezia", 3 actos de Lombardo e Ranzato.

Os preços serão populares, custando apenas 50000 a poltrona, havendo hoje e todos os dias, duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, e aos domingos, vespertal, ás 15 horas.

A applaudida e formosa "soubrette" Olga Vignoli, "estrela" do conjunto e o actor comico Renato Tignani, fazem das partes principais da opereta de estrêa, notavel creação, estando os demais papeis a cargo dos seguintes artistas: Zaira de Fozzara, Tiana Tiana, Renata Paris, Cav. Mario Zeppigno, Eraldo Giordano, Luigino Molinaro e Vittorio Lucchesi.

A bilheteria do Boa Vista tem sido muito procurada por aqueles que desejam comprar as melhores localidades para a apresentação da Companhia de Operetas Syn'heticas Vignoli-Tignani, ás 20 e ás 22 horas.

O querido empresario Vignoli offerecerá hoje ás 17 horas, na Braserie, um appetivo concerto aos criticos e jornalistas de S. Paulo e aos principaes elementos de Companhia Vignoli-Tignani.

## ULTIMOS ESPECTACULOS DE CANTARELLI, NO SANT'ANNA

Domingo proximo, o illustre Cantarelli, membro da poderosa "Bomby Xogie", e que está effectuando concorrida temporada de espectáculos de magia, ilusionismo, suggestão e magnetismo, no Theatro Sant'Anna, dará sua despedida ao nosso publico.

Essa sua despedida é devido a compromissos anteriormente firmados e que o chamam a outras praças, encerrando por assim dizer, seus incólides e excepcionaes trabalhos. Hoje, ás 20,45 horas, será apresentado mais um novo programma, o n.º 5, cujas novas experiencias de verão são recebidas com os mesmos entusiasmados applausos que saudaram as já desenvolvidas.

Depois de amanhã, ás 16 horas, haverá o ultimo "Vespertal das Moças", a 4,000 a poltrona, havendo muita procura de localidades, não só por ser o ultimo espectáculo de dedicação ás senhoras e senhoritas paulistas, como e principalmente, pelo optimo programma organizado.

Amãhã, nova função completa, com o programma n.º 5.

## Cursos e Conferencias

## "O MOVIMENTO DA INDEPENDENCIA EM SÃO PAULO"

Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, mais uma aula do Curso de Historia Paulista, promovido pelo C. A. Bandeira, em sua sede social, á rua de São Bento, 47, 1.º andar. Falará o dr. Odeco Bueno de Camargo sob o thema: "O Movimento da Independencia em São Paulo". Será exigida dos socios a apresentação de carteira social acompanhada do recibo do mez corrente.

## "UM CASO DE NEVRALGIA FACIAL DE ORIGEM DENTARIA"

Na sede da Associação Paulista de Cirurgias Dentarias, haverá hoje, ás 20 e meia horas, uma reunião, em que o dr. Annibal Fragali, vice-presidente, fará uma conferencia sob o seguinte thema: "Um caso de nevralgia facial de origem dentaria".

## "CORPORATIVISMO"

O Centro Academico de Sciencias Economicas fará hoje, ás 21 e meia horas, no edificio da Faculdade annua da Escola de Commercio Alvaros Penitendo, a segunda sessão do Centro de Debates.

Acha-se inscripto o sr. Oswaldo Campiglia, que fará uma conferencia sob o thema: "Corporativismo".

## "VIAGEM DE ESTUDOS DAS FIBRAS TEXTIS DO BRASIL"

No edificio Lane, do Mackenzie College, o dr. Benedito Garcez fará amanhã uma conferencia, ás 20 horas e meia, sobre "Viagem de estudos das fibras textis do Brasil".

O conferenciante ha varios annos dedica-se a estudos de cultura, difusão e industrialização da fibra textil, tendo occupado cargos em empresas que tratam desta industria.

Recentemente regressou de uma viagem em que percorreu quasi todos os Estados do país, em caracter official.

## CONFERENCIA TRANSFERIDA

Por motivo de força maior, foi transferida, para data a ser fixada oportunamente, a conferencia que o sr. Ruy Fonseca deveria pronunciar hoje, ás 21 horas, na sede da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, á rua Liber Badaré, 33, sobrado.

## É BOM AVISAR PAPAE...



## A Casa Excelsior iniciou a sua grande REMARCAÇÃO DE PREÇOS

Para estes ultimos dias de sua actual

## LIQUIDAÇÃO ANNUAL

SAO PAULO SANTOS

Rua 15 de Novembro, 29-A Rua General Camara, 24

## Chronica Religiosa VIDA CATHOLICA

## OS SANTOS DO DIA

Commemora hoje a cereja catholica a festa da gloriosa matrona Sant'Anna, esposa do patriarcha São Joaquim e mãe de Maria Santissima.

São tambem commemorados nesta data, Santo Erasto, São Symeon, Santo Olympio, São Theodou, São Jacyntho, Santa Exuperia, martyres da fé catholica.

## ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Proseguirá, hoje, ás 20 horas, a solenne novena de sua gloriosa padroeira, na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo. Hoje e todos os noites pregará o exmo. commissario Monsenhor Manoel de Lello.

## FESTA DE SANT'ANNA

Hontem, ás 19 horas, terminou na respectiva matriz, o septenario em honra da gloriosa Sant'Anna, com sermão pelo revmo. padre Carlos Marcondes Nitsch, terço e benção do S. S. Sacramento.

## A RUSSIA SEM DEUS

A imprensa ingleza e escandinava fala de um decreto dos poderes sovieticos da Russia, que providencia "o anastamento de Deus dentro de tres annos". Em 1 de maio de 1937, diz este decreto, não haverá mais nenhuma igreja em territorio da U. S. R. S. A idea de Deus, como um resto da Edad Media, inventada para a oppressão do operario, será bandida para fora das fronteiras da União Soviética Russa.

## TRIUMPHO ELEITORAL DOS CATHOLICOS, NO LUXEMBURGO

Houve eleições legislativas no Grand-duché de Luxemburgo. A batalha eleitoral foi vencida pelos catholicos, já habituaes alli a triumphar. A segundia publicão do facto não bastou, porém, a que mais de 15 000 p. — 25 que já não couberam no templo, se espalhassem pela grande praça fronteira, a seguir os canticos e as ceremonias do ritual. Segue-se a proclamação. E' de uso já de annos, na capital protestante. Nella se incorporou Von Papen, o ministro das Communicações, além de outras autoridades e praevidentes do mundo official. Nella se cham o bispo de Berlim com o seu Obispo, Irmandades, Congregações e Associações Juvenis Catholicas, Ordens Reli-

## CURIA METROPOLITANA

## Expediente de hontem

Monsenhor dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes justificações: Moys das Cruzes — Maria Teixeira e Antonio de Assis; a Benedicto Rodrigues de Souza e Benedicta Maria de Jesus; a Cecilia Isidoro e Carmelinda Dias Siqueira.

## SANT'ANNA — José Quinto e Rossi Savino.

## Sé — Augusto Salvassini e Iracema Santoro.

## Ipiranga — José Maria Muchado e Luiz Gomes.

## Santa Cecilia — Luiz Gonzaga e Alzira Evangelista.

## N. S. do O' — Manoel Sernheiro e Nazareth Fernandes, a Benjamin Strobel Netto e Maria Apparecia Teixeira.

## Moys das Cruzes — Provisão de procissão com imagens na festa de Sant'Anna.

## Costa — Dispensa de impedimento de consanguinidade, no segundo grão igual da linha collateral a favor de Pedro de Almeida e de Catharina Coelho de Camargo Ribeiro.

## Ordens Reli-

## ro.







# CORRIDAS — PELAS ESCOLAS — ASSOCIAÇÕES

## JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

AS COTAÇÕES DOS PARELHEIROS ALISTADOS PARA A CORRIDA DE DOMINGO NO PRADO DA MOOCA — OS ESTREANTES — CHEGOU DO RIO O CAVALLO VISTEADOR — VARIAS NOTAS

A conhecida eca "Bucural do Jockey Club", situada a rua 3 de Dezembro, 3, colheu ontem em suas portas as seguintes cotações dos parelheiros alistados para a corrida de domingo vindouro, no Prado da Mooca:

1.º pareo — Premio "Famulla" — Distância 1.500 metros:

Cotações	
1	Trigo .....
2	Bacalhã .....
3	Venturoso .....
4	Bomprevisão IV .....
5	Malayir .....

2.º pareo — Premio "Correio Paulistano" — Distância 1.450 metros:

Cotações	
1	Jaguara .....
2	Exote .....
3	Rymer .....
4	Quelantio .....
5	Inana .....
6	Mandachuva .....

3.º pareo — Premio "Folha da Manhã" — Distância 1.450 metros:

Cotações	
1	Talegulla .....
2	Erinla .....
3	Leonor II .....
4	Ull .....
5	Legislador .....
6	Geisha .....
7	Macanuco .....
8	Comêdio .....
9	Alegria IV .....

4.º pareo — Premio "A Gazeta" — Distância 1.650 metros:

Cotações	
1	Larral .....
2	Zinga .....
3	Embalatriz .....
4	Canuta .....
5	Corsecan .....
6	Hern .....

5.º pareo — Premio "Turfe Ilustrado" — Distância 1.650 metros:

Cotações	
1	Aisone .....
2	Hermes II .....
3	Zaca .....
4	Xylopa .....

6.º pareo — Premio "Estado de São Paulo" — Distância 1.650 metros:

Cotações	
1	Xeremias .....
2	Prodígio .....
3	Malik .....
4	Taboria .....
5	São Bernabé .....
6	Tempero .....

7.º pareo — Premio "O Chicote" — Distância 1.700 metros:

Cotações	
1	Laguna .....
2	Concordia .....
3	Gaucho .....
4	Mulattillo .....

8.º pareo — Premio "A. P. de Imprensa" — Distância 1.800 metros:

Cotações	
1	Nino .....
2	Xolotlan .....
3	Briat .....
4	Bocayuba .....
5	Bob Roy .....

9.º pareo — Premio "Diários Associados" — Distância 1.650 metros:

Cotações	
1	Mis Prunose .....
2	Baby IV .....
3	Poragido .....
4	Galgo .....
5	Griz Gris .....
6	Briz Cubos .....

OS ESTREANTES DE DOMINGO VINDOURO NA PISTA DA MOOCA

Estados respectivamente nos prelos "Correio Paulistano" e "Associação Paulista de Imprensa", farão domingo vindouro, suas estréas na pista da Mooca, os seguintes auctores:

RYMÉR, masculino, algaço, nascido em 9 de julho de 1931, no hara "Expeditus", situado no município de Botucatu, por Pardo (Perrier e La Mettance) e Bello (Sin Rumbó e Invicta).

Proprietário e criador dr. Lívio de Paula Machado.

Treinador, Francisco Bento de Oliveira.

MANDA CEIVA, masculino, algaço, nascido em 25 de julho de 1931, no hara "Paulista", situado no município de Pindamonhangaba, por Império (Santos e Engelberg) e Gauria (de Duz e Ornamant).

Criador: Governo do Estado de São Paulo.

Proprietário: Dr. Paulo José da Costa.

Treinador: Gregório Cesar.

NINO, masculino, castanho, 4 anos, República Argentina, por Leto e Hívia, de propriedade e importação do sr. Conde Silvio A. Penteado.

Treinador: Luiz Conzi.

TERIA SIDO REALMENTE FEITO AO GRANDE JOCKEY LEGUISMO, UM CONVITE

Do "Correio da Manhã", transcrevemos a seguinte nota:

"Ouvindo-se a possibilidade de aceitar o convite para montar Luminar no 1.º prêmio Brasil, o jockey argentino Rineu Leguizmo chegou à Agência Havaas que ainda não tinha aceito o referido convite e acoer, então que lhe seria difícil aceitar-o, pois tinha muitos compromissos nesta capital."

## AS COTAÇÕES DO GRANDE PREMIO "BRASIL"

A última reunião do Jockey Club Brasileiro, realizada no dia 18 de julho, em sessão extraordinária, teve como pauta a discussão da Grande Premio Brasil, provocando alguns avanços e retrocessos de posição.

São as seguintes as cotações modificadas esta semana:

Nacionais

Serinhem .....	47	50
Astoria .....	45	200
Calé .....	45	48
Jaguara .....	48	80
Kobell .....	48	180
Zaga .....	45	100
Young .....	48	200
Algarve .....	40	100
Komora .....	48	150
Lepido .....	48	100
Assis Brasil .....	56	300

Uruguaios

Misuri .....	56	30
Lord Mayor .....	56	50
Nobelman .....	56	200
Pifa .....	51	150
Temprano .....	56	—
Yaloo .....	56	—
Yesqueru .....	56	—

Argentinos

Hallali .....	56	30
Colita .....	54	40
Buono Largo .....	53	70
Belfort .....	53	40
El Tigre .....	52	300
Nino .....	56	—
Ogro .....	53	300
Col .....	53	40
Luminar .....	58	120
Hall Mark .....	51	150
Sar Brasil .....	53	150

Franceses

Bosporo .....	53	30
La Sonolita .....	51	400
Bel Idon .....	53	200
Clever Boy .....	53	100

Inglezes e Irlandezes

Brunor .....	51	40
Beef .....	52	140
Laubalwa .....	53	—
Inverman .....	56	150
Orea .....	53	500
Sweet Cut .....	49	600
Lekin .....	50	120

Bosporo, cuja cotação inicial era 35, apenas inferior a de Hallali e Misuri, no entanto, com a alteração de posição, tornou-se o favorito, com cotação de 53, nível superior aos demais favoritos.

Menos para qualidade dos adversários, porém, do que para a ação ostensiva diante da carreira, podemos considerar a última performance do filho de Colorado, como a sua primeira verdadeira demonstração de valor em nossas pistas.

No domingo, o irmão de Pelitacion, do a impressão de valer realmente as três centenas de contos por que foi adquirido.

O crack uruguayo Misuri, que não está inscrito para as próximas corridas, apresentará-se à prova do dia 6 de agosto, como um incógnita, pois apenas ali efectuará a estréia em nossas pistas. O mesmo acontece a seu companheiro Lord Mayor. Ambos, portanto, devem ser vistos como competidores de primeiro plano, não só pela qualidade da sua campanha, mas também pelo principal plano de Misuri — como pela circunstância de terem vindo acompanhados pelo antigo criador, Santos Riestra.

Vencidos os primeiros obstáculos da aclimação, o restante será fácil, já que não haverá luta, com esta grande dificuldade de representação a mudança de "training".

Hallali e Colita permanecerão como estavam. Ambos, com amplos possibilidades de levantarem os 300.000.000.

A crack de La Plata vai surpreender muita gente.

No mesmo plano de Colita estão Belfort e Brunor, favoritos de grande parte dos nossos torcedores. A posição de detentores de Belfort não sofreu alteração, e o notável potro irlandês tende a melhorar muito, no

próximo domingo.

Os jogos dos campeonatos paulistas

Segunda Divisão

Realiza-se, hoje, na quadra do Clube Esportivo Imperio, uma partida de campeonato entre as turmas principais do clube local e as do São Paulo Railway A. C., às 20 horas, tendo a Federação esportiva de São Paulo o direito de arbitragem.

Primeiras turmas — Juiz, José Lombardi (Azul Clube); fiscal, Gerson Bettel (Esportivo Imperio).

Segundas turmas — Juiz, Francisco Sanchez (Extra Corinthianos); fiscal, Wilfredo Riccioli (Crab).

G. P. Brasil, a sua performance do "16 de Julho".

As recentes proezas de Zaga e Jacuanga melhoraram não só a situação das duas notáveis eguas, como a de Brunor e Berinhem, que se acentuaram recentemente no "16 de Julho".

Serinhem, numa pista bem secca e com 47 kilos apresentará-se ao "atacar" com as mesmas possibilidades de vitória que há um ano teve Mossoró, pois, se bem que a completa assimilação dos cracks estrangeiros prometa agora tornar muito mais severo o tropel da nossa prova máxima, consideramos o leader da penúltima geração superior ao da ante-penúltima, de conformidade com o que demonstraram valer até agora, as duas produções de Zaga, com 45 kilos, e aproveitamos no início da carreira a sua excepcional velocidade, deve fazer uma corrida extraordinária. Jacuanga é outra competidora, que fará, fremei, fundamentalmente, a torcida nacional.

Levando em conta os progressos que ainda tende a acusar, o seu grande pendor pelas distâncias de fundo e o peso de 48 kilos que suportará, não podemos deixar de ver na filha de Adia, uma das mais sérias concorrentes à prova.

Em condições idênticas, estão Al-tre, Kosmos, Lepido e Kobell, a quem o peso reduzido que coube, promete tornar eficazíssima a ação.

Organ, que juntamente com Luminar, é o competidor de mais classe do G. P. Brasil, mostrou, com a recente performance cumprida ao reaparecer, o que não estará apto a fazer civilmente preparado.

Quanto a Luminar, se o peso de 56 kilos infundir receio a seus partidários, é bom não esquecer os mesmos, que o filho de B. com 50 kilos, classe, animal para com 60 kilos ou mais, exerceu um domínio catagórico em nossas canchas.

Se o crack do stud Vero correu c. o. o fez em Palermo.

Outros concorrentes cuja chance de triumphar é enorme, são: Sueno Largo, e Clever Boy. Em distâncias mortais, e com o peso de 53 kilos, com o qual produziu suas melhores performances, o filho de Charol "ó. ultrapassou muito a expectação de sua responsabilidade e tocedores.

E' bom não esquecer que o pensalista do stud Machado de Castro foi, este ano, um dos mais destacados elementos da primeira turma, derrotando até Bel-rt.

Clever Boy adquiriu uma grande legião de entusiastas, depois da vitória espectacular que obteve sobre Lepido, Lakin, Luminar, Pifa, etc.

Em pista muito secca podemos assegurar que o cavalo francês, portador de grande classe, será um dos primeiros no final.

Os parciais estão de olho no Bel-rt, "k-brados que o filho de Bridade, verdadeiro corredor apenas em distâncias mo.as, foi que o G. P. Cidade do Rio de Janeiro da Internacional passada, antecedendo Calé, Soneto, Myrtide, Lca-nillon, Double Stee, Kelani e Parisea.

Em 1.º de julho de seu competente treinador produziu uma carreira anormal no G. P. de 16 de julho, teve as cotas muito melhoradas com as últimas performances de Jacuanga e de Zaga, que vieram provar, como a turma do "16 de Julho" e verdadeiramente de corrida.

A celebre d'Alpi, Pifa Ladin, do stud Theonico La Campa, tem a seu favor o peso, com o qual produziram suas melhores performances.

Sobretudo quem é Lekin com 50 kilos e em p. de grama secca. Acertem-se, azaristas.

Os que têm chance mais reduzida pelas últimas performances são Astoria, ouz, Assis Brasil, Nobelman, Beef, Oro, Col, El Tigre, Sweet Cut, Orea e La Sonl'ma.

Inverman é ainda uma incógnita. O filho de Legado não deve ser julgado por uma única performance.

E' certa a ausência de Temprano, Yaloo e Yesqueru, que não vieram do Uruguay, e que não se acha em training, e quasi não se acha em Calé, e Lemonitton, que mantem na seccana passada.

OS JOGOS DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Segunda Divisão

Realiza-se, hoje, na quadra do Clube Esportivo Imperio, uma partida de campeonato entre as turmas principais do clube local e as do São Paulo Railway A. C., às 20 horas, tendo a Federação esportiva de São Paulo o direito de arbitragem.

Primeiras turmas — Juiz, José Lombardi (Azul Clube); fiscal, Gerson Bettel (Esportivo Imperio).

Segundas turmas — Juiz, Francisco Sanchez (Extra Corinthianos); fiscal, Wilfredo Riccioli (Crab).

Anteadores — David Monteiro (ORT) e Elde Giorgi (Crab); cronometristas: Alexandre Brides (C. R. T.) e Armando Gravina (AZUL); representante da directoria: Manoel Lemos, da Comissão Técnica.

## ESCOLA DE CONTABILIDADE "CARLOS DE CARVALHO"

Acham-se abertas na secretaria da Escola, rua Ercila Thieria, 10, as matrículas para o Curso de Administração do 1.º ano do Curso Commercial, cujas aulas já se encontram funcionando em duas turmas, sendo uma diurna das 13 1/2 às 17 horas, e outra nocturna, das 19 1/2 às 21 e meia horas.

Os aluados da E. I. M. R. 54, deste estabelecimento devem comparecer todos os domingos, às 7 horas, no "Play Ground" do Parque D. Pedro II, para a Escola de Educação Physica.

## ESCOLA DE EDUCACAO PHYSICA INFANTIL

Estão abertas as matrículas para crianças de 4 a 13 annos, que desejarem frequentar o 2.º periodo do corrente anno.

As crianças menores de 4 annos, recebem apenas aulas de Educação Sensorial. O curso, que é gratuito, obedece ao seguinte horario:

segundas, quartas e sextas-feiras: Meninas, das 9 às 10 horas — 1.ª turma; das 10 às 11 horas: 2.ª turma; 2.ª turma: terças, quintas e sábados. Meninos: o mesmo horario das meninas.

Aos domingos: das 8 às 9 horas: meninas; das 10 às 11 horas: musica pelo radio, para toda a turma.

## CENTRO DE PREPARACAO DE OFFICIAES DA RESERVA

Devem comparecer, dentro do prazo de 24 horas, das 14 às 16 horas, a contar da presente data, a sede provisoria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, sita à avenida Tiradentes, 13, os alumnos e os elvys que requererem matrícula n'quelle Centro no corrente anno:

Messaki Ujilana, Oswaldo Geraldes, Francisco Jurqueira Netto, Alberto Fannia, Manoel Carlos Eduardo Salgado, Francisco Giacchini, José Bueno de Azevedo Filho, Alvaro Alves de Lima, Alberto Octavio Dirka Rodrigues e João de Almeida Camargo Fonseca.

## Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 6.ª Região - S. Paulo e Matto Grosso

Em reunião do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 6.ª Região, foram despatchadas as seguintes resoluções de registro de diplomas:

N. 136, de Adeodato Andrade Botelho Junior; 163, de Ray Maranhão de Sá; 164, de Paulo Dutra da Silva; 165, de Helio Pardo; 378, de Valdo Silveira; 427, de Aristete Reis; 428, de Adalberto O. Paranhos; 512, de Gilberto Bueno Palm Pamplona; 740, de Faleiro Dr Debbio; 752, de José Botelho Guerra; 770, de Emiliano dos Reis Gomes Maciel; 838, de Accacio Machado de Oliveira; 1098, de Clodomir Ferraz; 1103, de Rubem Ruffles de Andrade; 1119, de Luiz Albrecht Fangel; 1120, de Arnulpho Pereira dos Santos; 1121, de Carlos da Silva; 1122, de Valdo Silveira; 1123, de Valdo Silveira; 1124, de Valdo Silveira; 1125, de Valdo Silveira; 1126, de Valdo Silveira; 1127, de Valdo Silveira; 1128, de Valdo Silveira; 1129, de Valdo Silveira; 1130, de Valdo Silveira; 1131, de Valdo Silveira; 1132, de Valdo Silveira; 1133, de Valdo Silveira; 1134, de Valdo Silveira; 1135, de Valdo Silveira; 1136, de Valdo Silveira; 1137, de Valdo Silveira; 1138, de Valdo Silveira; 1139, de Valdo Silveira; 1140, de Valdo Silveira; 1141, de Valdo Silveira; 1142, de Valdo Silveira; 1143, de Valdo Silveira; 1144, de Valdo Silveira; 1145, de Valdo Silveira; 1146, de Valdo Silveira; 1147, de Valdo Silveira; 1148, de Valdo Silveira; 1149, de Valdo Silveira; 1150, de Valdo Silveira; 1151, de Valdo Silveira; 1152, de Valdo Silveira; 1153, de Valdo Silveira; 1154, de Valdo Silveira; 1155, de Valdo Silveira; 1156, de Valdo Silveira; 1157, de Valdo Silveira; 1158, de Valdo Silveira; 1159, de Valdo Silveira; 1160, de Valdo Silveira; 1161, de Valdo Silveira; 1162, de Valdo Silveira; 1163, de Valdo Silveira; 1164, de Valdo Silveira; 1165, de Valdo Silveira; 1166, de Valdo Silveira; 1167, de Valdo Silveira; 1168, de Valdo Silveira; 1169, de Valdo Silveira; 1170, de Valdo Silveira; 1171, de Valdo Silveira; 1172, de Valdo Silveira; 1173, de Valdo Silveira; 1174, de Valdo Silveira; 1175, de Valdo Silveira; 1176, de Valdo Silveira; 1177, de Valdo Silveira; 1178, de Valdo Silveira; 1179, de Valdo Silveira; 1180, de Valdo Silveira; 1181, de Valdo Silveira; 1182, de Valdo Silveira; 1183, de Valdo Silveira; 1184, de Valdo Silveira; 1185, de Valdo Silveira; 1186, de Valdo Silveira; 1187, de Valdo Silveira; 1188, de Valdo Silveira; 1189, de Valdo Silveira; 1190, de Valdo Silveira; 1191, de Valdo Silveira; 1192, de Valdo Silveira; 1193, de Valdo Silveira; 1194, de Valdo Silveira; 1195, de Valdo Silveira; 1196, de Valdo Silveira; 1197, de Valdo Silveira; 1198, de Valdo Silveira; 1199, de Valdo Silveira; 1200, de Valdo Silveira; 1201, de Valdo Silveira; 1202, de Valdo Silveira; 1203, de Valdo Silveira; 1204, de Valdo Silveira; 1205, de Valdo Silveira; 1206, de Valdo Silveira; 1207, de Valdo Silveira; 1208, de Valdo Silveira; 1209, de Valdo Silveira; 1210, de Valdo Silveira; 1211, de Valdo Silveira; 1212, de Valdo Silveira; 1213, de Valdo Silveira; 1214, de Valdo Silveira; 1215, de Valdo Silveira; 1216, de Valdo Silveira; 1217, de Valdo Silveira; 1218, de Valdo Silveira; 1219, de Valdo Silveira; 1220, de Valdo Silveira; 1221, de Valdo Silveira; 1222, de Valdo Silveira; 1223, de Valdo Silveira; 1224, de Valdo Silveira; 1225, de Valdo Silveira; 1226, de Valdo Silveira; 1227, de Valdo Silveira; 1228, de Valdo Silveira; 1229, de Valdo Silveira; 1230, de Valdo Silveira; 1231, de Valdo Silveira; 1232, de Valdo Silveira; 1233, de Valdo Silveira; 1234, de Valdo Silveira; 1235, de Valdo Silveira; 1236, de Valdo Silveira; 1237, de Valdo Silveira; 1238, de Valdo Silveira; 1239, de Valdo Silveira; 1240, de Valdo Silveira; 1241, de Valdo Silveira; 1242, de Valdo Silveira; 1243, de Valdo Silveira; 1244, de Valdo Silveira; 1245, de Valdo Silveira; 1246, de Valdo Silveira; 1247, de Valdo Silveira; 1248, de Valdo Silveira; 1249, de Valdo Silveira; 1250, de Valdo Silveira; 1251, de Valdo Silveira; 1252, de Valdo Silveira; 1253, de Valdo Silveira; 1254, de Valdo Silveira; 1255, de Valdo Silveira; 1256, de Valdo Silveira; 1257, de Valdo Silveira; 1258, de Valdo Silveira; 1259, de Valdo Silveira; 1260, de Valdo Silveira; 1261, de Valdo Silveira; 1262, de Valdo Silveira; 1263, de Valdo Silveira; 1264, de Valdo Silveira; 1265, de Valdo Silveira; 1266, de Valdo Silveira; 1267, de Valdo Silveira; 1268, de Valdo Silveira; 1269, de Valdo Silveira; 1270, de Valdo Silveira; 1271, de Valdo Silveira; 1272, de Valdo Silveira; 1273, de Valdo Silveira; 1274, de Valdo Silveira; 1275, de Valdo Silveira; 1276, de Valdo Silveira; 1277, de Valdo Silveira; 1278, de Valdo Silveira; 1279, de Valdo Silveira; 1280, de Valdo Silveira; 1281, de Valdo Silveira; 1282, de Valdo Silveira; 1283, de Valdo Silveira; 1284, de Valdo Silveira; 1285, de Valdo Silveira; 1286, de Valdo Silveira; 1287, de Valdo Silveira; 1288, de Valdo Silveira; 1289, de Valdo Silveira; 1290, de Valdo Silveira; 1291, de Valdo Silveira; 1292, de Valdo Silveira; 1293, de Valdo Silveira; 1294, de Valdo Silveira; 1295, de Valdo Silveira; 1296, de Valdo Silveira; 1297, de Valdo Silveira; 1298, de Valdo Silveira; 1299, de Valdo Silveira; 1300, de Valdo Silveira; 1301, de Valdo Silveira; 1302, de Valdo Silveira; 1303, de Valdo Silveira; 1304, de Valdo Silveira; 1305, de Valdo Silveira; 1306, de Valdo Silveira; 1307, de Valdo Silveira; 1308, de Valdo Silveira; 1309, de Valdo Silveira; 1310, de Valdo Silveira; 1311, de Valdo Silveira; 1312, de Valdo Silveira; 1313, de Valdo Silveira; 1314, de Valdo Silveira; 1315, de Valdo Silveira; 1316, de Valdo Silveira; 1317, de Valdo Silveira; 1318, de Valdo Silveira; 1319, de Valdo Silveira; 1320, de Valdo Silveira; 1321, de Valdo Silveira; 1322, de Valdo Silveira; 1323, de Valdo Silveira; 1324, de Valdo Silveira; 1325, de Valdo Silveira; 1326, de Valdo Silveira; 1327, de Valdo Silveira; 1328, de Valdo Silveira; 1329, de Valdo Silveira; 1330, de Valdo Silveira; 1331, de Valdo Silveira; 1332, de Valdo Silveira; 1333, de Valdo Silveira; 1334, de Valdo Silveira; 1335, de Valdo Silveira; 1336, de Valdo Silveira; 1337, de Valdo Silveira; 1338, de Valdo Silveira; 1339, de Valdo Silveira; 1340, de Valdo Silveira; 1341, de Valdo Silveira; 1342, de Valdo Silveira; 1343, de Valdo Silveira; 1344, de Valdo Silveira; 1345, de Valdo Silveira; 1346, de Valdo Silveira; 1347, de Valdo Silveira; 1348, de Valdo Silveira; 1349, de Valdo Silveira; 1350, de Valdo Silveira; 1351, de Valdo Silveira; 1







# Vida Judiciária

## CORTE DE APÊLLOÇÃO

### Presidência

Nos autos de inquérito em que são interessados drs. Paulo F. Campos Sales, Edgard Filho de Moraes e outros, o sr. desembargador presidente, assim despatchou: — "Arquive-se".

Requerimentos despatchados: — De Maria de Almeida Prado: — Vem a informação do dr. Manoel de Oliveira Andrade Filho: — Sim, em termos; de Paulides Roque Bastos: — Informe o sr. secretário; de Antonio Dinale e outros: — A. Informe o sr. juiz de direito; de dr. Esquivel de Moraes Leuz: — J. Sim, em termos; de dr. Américo de Oliveira Pontes: — J. Tome-se por termo o recurso em termos; de dr. João Augusto de Assumpção de Carvalho Leite: — J. Conclua-se; de Juvenal Ferreira: — A. Solicite-se informações.

O sr. desembargador presidente ordena a expedição de providências para a realização do processo de apelação, Hilário Vieira e Paulo Valle.

Despacho proferido nos autos de apelação elvi da capital, entre partes, Sociedade Anonima Fabrica Votorantim e Fazenda do Estado: —

O artigo 1.º do Código do Processo Civil e Comercial estabelece o prazo de 10 dias para o preparo do feito em segunda instância, sob pena de desistência. Na primeira, o prazo corre da intimação à parte, do despacho que recebe a apelação, e assim está estabelecido de modo expresso no artigo 102, n.º 1, do Regulamento Interno do Tribunal. Essa tem sido sempre a norma seguida por esta Presidência. Acresce ainda que a hipótese de não ter sido o preparo pelo próprio advogado, não é motivo para deixar de observar aquela regra. Sendo assim, indefiro o requerido."

## FORUM CIVIL

Audiência: — Realiza-se hoje, às 13 horas, a audiência do Juízo da 5.ª vara civil, presidida pelo dr. Lame da Silva.

Exatidão e concordância: — O dr. Lame da Silva, juiz da 5.ª vara, decretou a falência da Transportadora Limitada, estabelecida à rua 25 de Março, 34.

Foram publicadas seguintes as ordens de pagamento de créditos: drs. Araceli de Moraes, Filipe e Cia, sucrodo o prazo de vinte dias para habilitação dos credores, bem como de pagamento do dia 5 de outubro próximo para a realização, às 14 horas, da assembleia de credores. (9.º ofício)

## Como organizar a escrituração de uma Sociedade Cooperativa

Comunicação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo. "O LAC" está distribuindo a Publicação n.º 8, correspondente ao mês de julho. Contém modelos de fichas e livros nos diversos serviços de uma sociedade cooperativa, como se vê da relação seguinte: Formulário 1, destinado à inscrição de cooperados; formulário 2, destinado à subscrição de novas quotas-partes; ficha 3, destinada às pontuações de quotas-partes; ficha 4, informando para uso da cooperativa; formulário 5, pedido de fornecimento; formulário 6, pedido de crédito em favor do associado, dirigido a uma casa comercial; ficha 7, destinada à confissão de assinaturas dos cooperados; ficha 8, destinada às anotações de créditos solicitados pelos cooperados; formulário 9, destinado ao registro das vendas mensais; ficha 10, para os recolhimentos de dividendos pela caixa da cooperativa; ficha 11, comprovante do pagamento feito à caixa da cooperativa; ficha 12, destinada aos pagamentos feitos pela caixa da cooperativa; ficha 13, movimento de vendas mediante consignação em folha; ficha 14, utilizada nos lançamentos de consignação em folha; ficha 15, para o registro de compras mensais; ficha 16,

Liquidação de massa: — A assembleia de credores de M. Marchetti resolveu a liquidação da massa, tendo sido eleito liquidatário o dr. Rodolfo Tavares, com a comissão de três por cento e o prazo de seis meses para a liquidação respectiva.

## TRIBUNAL DO JURY

### O julgamento de ontem

Sob a presidência do dr. Mario de Almeida Pires, representando a Justiça o dr. J. Mendes de Almeida e funcionando como escrivão o sr. Sebastião Alves da Silva, proferiram ontem os trabalhos do Tribunal do J.º

Foi chamado a julgamento o réo preso Heitor Chantre, pronunciado por crime de atentado ao pudor.

Constituíram o conselho de sentença os jurados srs. dr. Epitácio Paulo Azevedo, dr. Alberto de Castro, dr. Gl.º Mesquita Filho, Alberto Cer.º, dr. Fernando Passos Araújo, dr. José Vieira Macedo, e dr. Gaspar Azevedo Cavalcante.

A defesa foi feita pelo dr. Ubaldino Calaby, sendo o réu absolvido por 5 votos.

## FORUM CRIMINAL

### IMPRONUNCIA

Por despacho do juiz da 4.ª Vara, dr. J. C. de Azevedo Marques, foi julgada impronunciável a denúncia oferecida contra o réo Hildebrando Guimarães, que estava incurso no artigo 330 parágrafo 4.º da Consolidação das Leis Penais.

## DENUNCIAS

Pelo dr. Nilton Silva, 4.º promotor publico em comissão, foram oferecidas denúncias contra Carlos Bessoli e Paulino P. dos Santos, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331, todas da Consolidação das Leis Penais.

## SUMMARIOS

1.ª VARA — A/s 12 horas — Oswaldo Schmidt, artigo 207; Igmar Arquimedes Ferreira, artigo 303; João Jotha da Rocha, artigo 294.

2.ª VARA — A/s 12 horas — Adriano Manoel Carro, artigo 303; Mesias Camargo, artigo 303; Antonio de Tal, artigo 303; João Christofane e outro, artigo 297.

3.ª VARA — A/s 12 horas — Miguel João Schmitz, artigo 304; José Centomani, artigo 278; José da Silva, artigo 294 combinado com os artigos 13 e 63.

4.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

5.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

6.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

7.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

8.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

9.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

10.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

11.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

12.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

13.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

14.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

15.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

16.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

17.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

18.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

19.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

20.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

21.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

22.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

23.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

24.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

25.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

26.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

27.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

28.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

29.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

30.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

31.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

32.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

33.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

34.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

35.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

36.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

37.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

38.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

39.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

40.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

41.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

42.ª VARA — A/s 12 horas — Carlos Bessoli, artigo 303; Manoel Quintella, artigo 330 e 331.

43.ª VARA — A/s 12 horas — Luiz Aranha e outros, artigo 358; José Sobrinho, artigo 358; José Ribeiro dos Santos, artigo 303.

## A Escola de Physcultura começou a publicar um mensario

### CONCURSO DE EDUCAÇÃO PHYSICA N.º 1

Com o fim de incrementar a educação física entre as crianças que frequentam o Play-Ground do Parque D. Pedro II, a Escola de Physcultura Infantil resolveu a publicação de um mensario para distribuição gratuita, ficando a sua direção a cargo do professor Manoel B. de Souza Castro e do instrutor sr. Schramm Mendes de Araújo.

No seu primeiro numero, que sahi a 14 do corrente, f'ra o seguinte concurso de educação physica:

1.º — Por que é que a mulher é mais bella do que o homem?

2.º — Quem é que deve praticar a educação physica em primeiro lugar, o homem ou a mulher? Por que?

3.º — Qual é a nação em que as mulheres eram as mais perfeitas do mundo? Por que?

4.º — Quais os estabelecimentos de ensino secundário em São Paulo que cumm em o artigo 9.º do decreto n.º 19.390, de 18 de abril de 1931? (Publicado no "Diário Oficial", da União n.º 130, de 4/6/31).

5.º — Quais os estabelecimentos de ensino secundário que cumprem as instruções publicadas no "Diário Oficial" da União, 179, de 31/7/31, com relação à educação physica? pagina n.º 12.426).

6.º — Por que se chama corrida de "Maratona"?

7.º — Qual o melhor methodo de educação physica adaptavel ao nosso povo? Por que?

8.º — Qual é a nação que em outra era sacrificava as crianças de estatura baixa? Por que?

9.º — Que significa "Diframin-ha"?

10.º — Quem foi o precursor da educação physica no Brasil?

As respostas do presente concurso, deverão ser dirigidas a S.º Ramon Mendes de Araújo, na Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho", rua Santa Theresia 19, até o 15 do proximo mez.

## Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro

Termina hoje, impretevelmente, o prazo de inscrição no pavilhão que o Estado de São Paulo mandou construir no recinto da Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro.

Já estão inscritos 81 grandes indústrias paulistas, cada uma delas empenhadas em organizar "stands" originaes e altamente suggestivos.

Como a abertura da Feira terá lugar no dia 12 de agosto, os expositores deverão desde já tratar de colligir os seus productos e iniciar a construção dos seus "stands".

Os nomes dos expositores, bem como os seus endereços e genero de actividade que praticam no campo industrial serão consignados no catalogo official da Feira.

Por outro lado, está em confeção um catalogo completo dos expositores paulistas, para distribuição gratuita no pavilhão de São Paulo.

A elaboração dos graphicos demonstrativos do nosso progresso economico e social prossegue num atelier improvisado numa das dependencias do Parque de Industria Animal.

O Departamento do Café, o Instituto Biologico, o Instituto Agronomico, a Escola Agricola "Luiz de Queiroz" e outras dependencias da administração publica reservaram grandes áreas para os seus "stands".

O Instituto Profissional Masculino fará demonstrações practicas dos seus serviços technicos, exhibindo bom numero de machinismos fabricados em São Paulo e operados por pequenos aprendizes.

A inauguração da Feira terá caracter solennissimo.

As ultimas inscrições devem ser feitas, como as precedentes, na Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua Quintino Bocayua, 4, 2.º andar.

sociologico de que o homem é uma resultado do meio? Não pobre diabo, que estudou em Paris e tem vivido a existência inteira num ambiente civilizado, mostrando irreducível a essa provinda influencia, pois reflete em seus actos e palavras a mentalidade de Cabrobó da Biamonta. Sob a direção do semelhante gente, admira que o velho organ de Julio Mesquita, de queda em queda, se tenha transformado em caso de exagotio do outubrimo que villipendiou a nossa terra? Espanta que a validade do sr. Arnanho de Lages Oliveira esteja a estas horas posta em cheque, porque os paulistas escriptos lhe negam o apoio e a sympathia que tribuam ao sr. que, dispondo de uma arma de combate como é o jornal, tucio sacrificam pela dignidade dessa mesma terra bemquerida?

Sim, não comprimos, descehemos quem eram os p.ºm.ºes da revolução; esta, porém, estava latente na alma de todos os paulistas. E proseguimos, impavidos, deixando para trás esses mesmos que, hoje, vendem São Paulo a preséncia, a troco de cargos e honrarias. Integrados de corpo e alma no 9 de Julho, não fizemos aquillo que fiziam os Julinhos: não transigimos, não perdemos, não esquecemos.

(D' "A Gazeta", de hontem).

## Ao Directorio Politico do Partido Republicano de Salto Grande

Tendo deparado nas columnas pagas dos jornais de 15 do corrente mez com um artigo que leva o pomposo titulo de "FALSIDADES DO P. R. P.", que em absoluto não estamos de accordo, pois que o Partido Constitucionalista para ser gaudio, vem explorando nossos nomes pela imprensa, quando não passamos de simples electores sem a menor projecção politica, pois que não dispomos senão de nossos votos e mesmo não admitimos que tratem de falsos os dirigentes do Partido Republicano Paulista, por tratar-se de pessoas de trato, os maiores proprietarios e benfeitores de Pau d'Alho.

Autorisando o comentario e publicação do presente officio, e pondo um ponto final no assumpto, nos subscryvemos com a mais elevada consideração e estima de vv. ss.

Amigos attos. obrgos.

Luiz Martins Ferreira  
João Eugenio de Almeida.

Firmas reconhecidas no Tabellião Falleiros.

## INDICADOR

### MEDICOS

DR. ARISTIDES GUMARAS  
Doençass internas (especialmente dos pulmões) — Rua Benjamin Constant, 13 — das 15 às 16 horas.

DR. WLADIMIR PIZA  
Especialista de Ginecologia e Obstetricia — Rua Benjamin Constant, 42, Tel. 4-7414. — Residência: Cordeiro, 130. — Phone, 5-1105.

DR. ALVARO GULAO  
Consultorio: Rua Libero Badaró, 52 — 1.º andar — Telephone, 2-4071.

DR. ENEAS CESAR FERREIRA  
Largo do Thesouro, 4 — 1.º andar — Telephone, 2-2965.

DR. OSCAR R. TOLLENS  
Advogado  
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934.

DR. ENEAS CESAR FERREIRA  
Largo do Thesouro, 4 — 1.º andar — Telephone, 2-2965.

DR. OSCAR R. TOLLENS  
Advogado  
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934.

DR. ENEAS CESAR FERREIRA  
Largo do Thesouro, 4 — 1.º andar — Telephone, 2-2965.

DR. OSCAR R. TOLLENS  
Advogado  
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934.

DR. ENEAS CESAR FERREIRA  
Largo do Thesouro, 4 — 1.º andar — Telephone, 2-2965.

DR. OSCAR R. TOLLENS  
Advogado  
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934.

DR. ENEAS CESAR FERREIRA  
Largo do Thesouro, 4 — 1.º andar — Telephone, 2-2965.

DR. OSCAR R. TOLLENS  
Advogado  
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934.

DR. ENEAS CESAR FERREIRA  
Largo do Thesouro, 4 — 1.º andar — Telephone, 2-2965.

DR. OSCAR R. TOLLENS  
Advogado  
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934.

DR. ENEAS CESAR FERREIRA  
Largo do Thesouro, 4 — 1.º andar — Telephone, 2-2965.

DR. OSCAR R. TOLLENS  
Advogado  
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934.

DR. ENEAS CESAR FERREIRA  
Largo do Thesouro, 4 — 1.º andar — Telephone, 2-2965.

DR. OSCAR R. TOLLENS  
Advogado  
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934.

DR. ENEAS CESAR FERREIRA  
Largo do Thesouro, 4 — 1.º andar — Telephone, 2-2965.

DR. OSCAR R. TOLLENS  
Advogado  
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934.

DR. ENEAS CESAR FERREIRA  
Largo do Thesouro, 4 — 1.º andar — Telephone, 2-2965.

DR. OSCAR R. TOLLENS  
Advogado  
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934.

DR. ENEAS CESAR FERREIRA  
Largo do Thesouro, 4 — 1.º andar — Telephone, 2-2965.

DR. OSCAR R. TOLLENS  
Advogado  
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934.

DR. ENEAS CESAR FERREIRA  
Largo do Thesouro, 4 — 1.º andar — Telephone, 2-2965.

DR. OSCAR R. TOLLENS  
Advogado  
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934.

DR. ENEAS CESAR FERREIRA  
Largo do Thesouro, 4 — 1.º andar — Telephone, 2-2965.

DR. OSCAR R. TOLLENS  
Advogado  
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934.

DR. ENEAS CESAR FERREIRA  
Largo do Thesouro, 4 — 1.º andar — Telephone, 2-2965.

DR. OSCAR R. TOLLENS  
Advogado  
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934.



**KAROPE BALSAMICO DON BOSCO.**  
Indicado contra a tosse, bronchites, asthma, influenza, resfriados e coqueluche.  
A' venda em todas as drogarias  
Fabricado no laboratorio da  
**PHARMACIA ROMANO**  
Av. C. João, 48 — Tel. 4-3447

## ESCRITORIO FRASIL

PROPRIEDADE INDUSTRIAL — MARCAS, PATENTES, ETC.  
ROBERTO J. TAVES  
(Agente Official)  
FRANKLIN SILVA ARAUJO  
(Advogado Especialista)  
Rua dos Ourives, 5 - 5.º andar — Caixa Postal, 2.713 — Tel. 2-2873  
RIO DE JANEIRO

DR. AURELIANO FONSECA  
Oculos e doencas dos olhos. Benj. Constant, 13. De 1 ás 4. Tel. 5-3194

DR. LUIZ ABINADER  
Gonorreia, Rua S. Bento, 49 - 6.º Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

## HOMEOPATHIA

DR. MURTIÑO NOBRE  
Rua Santa Theresia, 27-A — Tel. 2-2184 — Homeopathia "Murtinho".

## OPERADORES

DR. LUCIANO GUALBERTO  
Consultorio: — Rua Barão de Paranapiacaba, 1 — 3.º andar — Phone, 2-1372.

## DR. HUNGRIA

Especialista em molestias da mulher  
Cirurgia em geral, principalmente do abdomen, hernias, hemorroidas, rins, prostata, utero, annexes appendice, bexiga, etc. Rua José Bonifacio, 306.

## ADVOGADOS

DR. CYRILLO JUNIOR  
Rua São Bento, 49 — 3.º andar — Telephone, 2-0109.

DR. ALCIDES CYRILLO  
ADVOGADO  
Rua São Bento, 49, 8.º andar. — Phone, 2-0103. — São Paulo.

Dr. Quirino Francisco Gualtieri  
ADVOGADO  
Escritorio: Rua S. Bento, 31-Sala. 0 e 10 — Telephone, 2-2205 — S. Paulo.

DR. GILBERTO SAMPAIO  
Rua Libero Badaró, 55 — 3.º andar — Telephone, 2-3650.

DR. ENEAS CESAR FERREIRA  
Largo do Thesouro, 4 — 1.º andar — Telephone, 2-2965.

DR. OSCAR R. TOLLENS  
Advogado  
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3934.

## AVISOS RELIGIOSOS



## O novo governo da Republica

AS POSSES DOS NOVOS MINISTROS DO TRABALHO E AGRICULTURA — O SR. JOSE AMERICO, AO PASSAR A PASTA, AO SR. MARQUES DOS REIS, DIZ QUE "PERDE ALGUMA COISA DE SI", E QUE ESTEVE "ENTRE DOIS FOGOS, DE INIMIGOS QUE NEGAVAM TUDO E AMIGOS QUE QUERIAM TUDO", FAZENDO MAIS ADIANTE UM AUTO ELOGIO

RIO, 25 (H.) — Tres novos ministros assumiram hoje a pasta do Trabalho, da Agricultura e da Viação, sr. Agamenon Magalhães, Odilon Braga e Marques dos Reis.

A primeira cerimonia realizou-se no Ministério do Trabalho, depois das 14 horas e foi assistida pelos novos ministros, sr. Marques dos Reis, Agamenon Magalhães, Odilon Braga e o presidente da República.

A posse do novo ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, realizou-se ás 15 horas. A ele também assistiram os novos ministros e muitas outras personalidades oficiais, inclusive os interventores Armando de Sales Oliveira e Flores da Cunha, e grande numero de deputados, especialmente da bancada mineira.

O major Juarez Tavora, em discurso de transmissão de pasta, ressaltou a obra realizada na Agricultura sob a sua gestão, para concluir felicitando a sr. Odilon Braga e fazendo-lhe os votos de sucesso.

O novo ministro da Agricultura falou por sua vez. Afirmou que não era um neophyto em assumptos de agricultura e desenvolveu longas considerações sobre os tres problemas que seriam motivo de suas principais cogitações: a siderurgia, o aproveitamento do carvão nacional e as forças hydraulicas.

A posse do novo ministro foi de entusiasmo a figura da revolução que é o sr. Juarez Tavora.

Por último, ás 18 horas, foi empossado no palácio da Braga 15 de Novembro, o novo ministro da Viação, sr. Marques dos Reis.

Saudando-o, disse o ex-ministro sr. José Americo:

"Nunca pensei em ficar. Não podia nem dar a mão, porque a rotação dos valores tem, além de tudo, a offereça beleza da esperança nova; mas confesso que deixo o Ministério da Viação com a esquisita sensibilidade de quem perde alguma coisa de si. São as porções de vida intensa que consumi nos accidentes do governo revolucionario, entre dois fogos, de inimigos que negavam tudo e amigos que queriam tudo, sem as varças palpitantes impressas de cima a baixo de personalidades de quem se fia alguma coisa, foi com a própria alma, porque essa fonte interior de entusiasmo e de fé, sempre constituíu todo o impulso da minha acção realisadora."

Transformei este ambiente numa escola de resistencia que é uma escola de sofrimentos, e resisti sofrendo mais do que fazendo sofrer. Não me arrependo de nada. Si voltasse, seria com a tempera mais rija, porque nunca comecei e não saberia como acabar de outra maneira. O meu mais precioso e bem guardado archivo é o dos baldades que me impunham, porque cumpri o meu dever, que se documenta de coragem moral que me orgulha mais do que as popularidades vãs.

Não servi a ninguém para servir a todos. Não fiz concessões pessoais para poder fazer todas as concessões no interesse publico. Se beneficiar alguém, foi um quizzo de beneficio geral. Nada direi da minha obra, que não está para ser consagrada ou reificada, porque fui eu mesmo o primeiro a dar exemplo de emendas dos meus proprios erros.

Não deixo esta casa rica, deixo-a limpa. Se não a deixo rica de realizações úteis, deixo-a limpa dos vícios do passado e do presente.

Sr. ministro Marques dos Reis: diga-lhe apenas, ao transmitir-lhe esta pasta da alta administração publica: se eu tivesse sido dado escolher o meu substituto, eu teria escolhido a sr. ex-cia.

Esprito formado acima das fações, não tem v. ex-cia, as vistas curtas da politica profissional de quem só distingue grupos ou partidos, em

vez da paz pública colectiva que inspira, não o subterfugio da permuta de favores, mas o melhor sentido, do bem publico.

A sua perfeita formação jurídica dá-lhe o ritmo da Justiça. E, para administrador bom, basta ser justo. A Justiça reconhece-se tarde, depois de todas as reacções dos interesses immediatos; mas quando a reconhechem, é de uma vez, como uma consagração.

Tem v. ex-cia o mais puro equilibrio das faculdades da intelligencia e de sentimento para as investidas e transaccões oportunas, com esse tacto de acção que é toda arte de dirigir.

Será bem diverso deste ambiente; eu administrei com os poderes discretorios no tumulto das transformações violentas, batendo portas para evitar as invasões suspeitas, com uma força que de ordinario era de amizade e de factor pessoal de autoridade, para não nos sobrar com o nome da minha terra insurreta e a herança sangrenta do seu martyr.

V. ex-cia, vai administrar serenamente, com o prestigio de sua qualidade, mas, principalmente, com o escudo da lei que se impõe por si mesmo ao apelo das soluções anormaes. Mas, em condições tão diferentes, poderemos realizar a mesma obra, porque nós, do norte, somos sobretudo filhos da terra, sentindo, acima das proprias influencias culturais, esse determinismo cosmico que nos faz sempre eguaes.

Confio-lhe com essa fé a continuidade da minha acção, no que ella tem de impessoal, como problema de perecepção de todos os brasileiros. Sua alta comprehensão das necessidades essenciais do Brasil poderá assimilar a nos seus maiores aspectos para que eu possa acompanhar o espiritalmente com os meus dilectos, porque nós, do norte, somos sobretudo filhos da terra, sentindo, acima das proprias influencias culturais, esse determinismo cosmico que nos faz sempre eguaes.

E como nordesta, v. ex-cia, sentirá o angustioso problema da região que é o grande problema desta pasta. Entre o homem do norte, com a alma dolorida das tragicas ressonancias da seca, como filho da Bahia, minha grande enfermeira, que me amparou da queda mortal nos braços dos hospitaleiros do Brasil, porque eu venho dessa comovida missão de fraternidade — como nordesta e como bahiano v. ex-cia, vai ocupar esta tarefa de humanidade com um sentimento de solidariedade fraterna que me deixa saber tranquillo de sua casa."

A esse discurso o sr. Marques dos Reis respondeu com eloquentes palavras, elogiando a obra do seu antecessor e prometendo guiar-se pelos seus exemplos na gestão dessa pasta.

**VISITAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA**

RIO, 25 (H.) — No Palácio Guanabara estiveram, hoje, os sr. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda; Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, em companhia do ex-ministro da pasta, sr. Salgado Filho; Odilon Braga, ministro da Agricultura e Marques dos Reis, ministro da Viação.

O sr. Getúlio Vargas recebeu ainda a visita do cardeal d. Sebastião Leme, que lhe foi levar cumprimentos pela sua posse na presidencia.

**A PRIMEIRA RECEPÇÃO DO SR. GETULIO COMO PRESIDENTE**

RIO, 25 (H.) — Foi marcada para o proximo sabbado a primeira recepção que o sr. Getúlio Vargas, como presidente constitucional da Republica, dará, ás 15 horas, no Palácio Guanabara, no corpo diplomático estrangeiro, no poder legislativo, ao poder judiciario, ao poder diplomático nacional, Armada, Exército, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Conselho Consultivo do Distrito Federal, funciionarios publicos e pessoas que quizerem cumprimentá-lo.

**A POSSE DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

RIO, 25 (H.) — O novo ministro das Relações Exteriores, sr. J. C. de Macedo Soares, assumirá, amanhã, a gestão da secretaria de Estado. O embaixador Cavalcanti de Lacerda, que desde a renuncia do sr. Afrânio de Mello Franco vinha di-

rigido a pasta, vai requerer a sua aposentadoria.

Amanhã, também tomará posse o novo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

**AGRANDAMENTO DA IMPRENSA**

RIO, 25 (H.) — O "O Globo" noticia hoje que o chancelier Macedo Soares vai exar uma sala para a imprensa no Itamaraty. O acto será realizado com solenidade, com a presença do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

**EM TORNO DO NOVO MINISTRO DA FAZENDA**

PORTO ALEGRE, 25 (H.) — A composicao do novo Ministerio causou impressão favoravel em todos os circulos desta capital.

Os meios commerciaes e industriaes receberam com agrado a escolha do sr. Artur Costa para a pasta da Fazenda.

Os jornaes recordam o inicio da carreira do ex-presidente do Banco do Brasil e plem em destaque a oportunidade e o conhecimento dos assumptos economicos e financeiros sempre revelado pelo novo ministro.

**O GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA**

RIO, 25 (H.) — Ficou assim constituido o gabinete do sr. Souza Costa:

Secretario-chefe, Orlando Bandeira Villela; officiaes: Zeno Zilinski Ky, Sylvio Brito Soares e Joaquim Verneck; e auxiliares technicos: Hortencio de Azeiteiro Filho e Gastão Lima Chaves.

**TUDO COMO DANTES NA POLITICA DO CAFE E NA DIRECTORIA DO RESPECTIVO DEPARTAMENTO**

RIO, 25 (H.) — Um matutino ouviu o novo titular da pasta da Fazenda no momento em que o sr. Artur Costa recebia cumprimentos e abraços de amigos.

Sobre a actual politica do café — declarou a. ex-cia. — apenas direi que ella não soffrera alteração de especie alguma. Por hoje, nada mais poderei dizer.

Segundo fomos informados — acrescenta o jornal — os sr. Armando de Sales Oliveira e Alcides Lima, permanecerão nos seus cargos de directores do Departamento Nacional do Café.

**O DIRECTOR GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS INTERIO**

RIO, 25 (H.) — O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, sr. Junqueira Ayres, que ha dias pedira demissão do cargo, transferiu este, hoje, ao seu substituto eventual, o engenheiro Elessio Velloso.

**O SECRETARIO DO MINISTRO DA VIAÇÃO**

RIO, 25 (H.) — O engenheiro Joaquim Licio de Almeida foi convidado e acceptou o cargo de secretario do ministro da Viação.

O convite lhe foi feito pelo novo titular, sr. Marques dos Reis.

**O sr. Adolpho Bergamini na Camara dos Deputados**

RIO, 25 (H.) — Convocado pela mesa da Camara, como supplente do deputado Leitão da Cunha, prestará amanhã o compromisso legal, o sr. Adolpho Bergamini, membro da commissão directora do Partido Comunista - Democrático, antigo deputado e ex-prefeito da Distrito Federal.

## DONA SOPHIA DE BARROS PEREIRA DE SOUZA

Chegarão a Santos, no dia 31 do corrente, trazidos pelo "Almanova", os despojos da ex-m. sr. d. Sophia de Barros Pereira de Souza, ha pouco fallecida em Lousanne.

A União Feminina Paulista, tomando a si, como tamen, o encargo de organizar um magnifico funeral, offerecerá a carreta destinada ao transporte do caixão mortuario e uma bandeira paulista bordada a ouro, homenagem bastante justa, eis que d. Sophia bem soube definir a Mulher Paulista, pelo seu alto espirito, pelas suas exccelias virtudes, pelas peregrinas doçes de seu coração, pelo nobre exemplo da sua vida, toda consagrada ao bem e ao dever. São Paulo, que tanto soube admirar e respeitar, São Paulo, sem duvidar, de classes ou de idéas, São Paulo inteiro saúda a mulher, commoventemente, com uma lagrima, uma flor e uma oração, os despojos mortaes da grande senhora.

A União Feminina Paulista encia, pois, com o apoio de todos as suas filhas paulistas. Na sua sede, á rua Lobo Maciel, 25, 2.º andar, recebem-se as assignaturas, uma album que oppo, juntamente, a entrega á familia da saudosa ex-cia.

## O Brasil e a Sociedade das Nações

RIO, 25 (H.) — Interrogado sobre a possibilidade da volta do Brasil á Sociedade das Nações, o ministro Macedo Soares declarou o seguinte: "A minha opinião pessoal, sobre o assumpto, é conhecida. O Brasil voltaria, mas isso não depende de mim. Um assumpto como esse, é reservado pelo presidente da Republica, que é quem imprime directrices á politica externa."

## O Codigo dos Intervenitores ainda em vigor

RIO, 25 (H.) — O Ministério da Justiça, segundo informa "O Globo", considera em vigor o Codigo dos Intervenitores na parte que não foi revogada pela Constituição, ficando assim controlada a acção dos mesmos.

Nestas condições, continuará a funcionar os Conselhos Consultivos, transformando-se os mesmos, porém, em órgãos legislativos, segundo o mesmo vespertino.

## Major amnistiado que se apresenta

RIO, 25 (H.) — Apresentou-se ás autoridades militares da 1.ª Região, no Estado do Mato Grosso, dentro do prazo da lei, assim de gozar dos efeitos da amnistia, o major Ramiro de Noronha.

## OS OFFICIAES AMNISTIADOS

**A REVERSAO AO SERVIÇO ACTIVO DO EXERCITO, DAQUELLES QUE SE APRESENTARAM**

RIO, 25 (H.) — Annuncia-se que o presidente Getúlio Vargas assignará, no proximo despacho da Guerra, um decreto mandando reverter ao serviço activo do Exército, os officiaes amnistiados que se apresentaram ás autoridades militares, dentro do prazo que lhes foi arbitrado.

A unica excepção será do coronel Euclides Figueiredo, que permanecerá na situação de reformado admittivamente, porque não quiz aproveitar a medida concedida.

## A municipalidade de S. Paulo recua no tempo para avançar na historia

O SR. AFFONSO DE CARVALHO ELOGIA COM CALOR ESSE CARINHO FELIZ NOSSAS TRADIÇÕES

Em uma reportagem "in loco", o CORREIO PAULISTANO poz de manifesto, ha dias, o valor do Archivo Municipal de São Paulo, confiado ao cuidado do dr. Alfredo Luzzi Gagliano. Ahí os papéis de interesse publico, tanto antigos como novos, são ordenados, fichados e catalogados, de modo a prestar, de prompto, serviço completo aos estudiosos da historia paulista.

Para que a consulta seja accessivel ás partes e aos estudiosos, que não dispõem de tempo, o director da Repartição conta com um excellentes corpo de colaboradores.

A utilidade desse departamento municipal, que se não pôde mais pôr em duvida, valeu-se, reconheçamos, o dr. Mario Gardim, quando, á ultima hora, teve necessidade de informações complementares para a sua conferencia sobre a racionalização do trabalho. O Archivo prestou-lhas inconfundivelmente pelo telephone.

## Os envenenadores do povo

FORAM DESCOBERTAS, NO ALTO DO YPIRANGA E BOSQUE DA SAUDE, FABRICAS DE BEBIDAS ADULTERADAS — APPREHENDIDA GRANDE QUANTIDADE DE SELLOS FALSOS — VINHOS HUNGAROS E HESPAÑHOS QUE NÃO PASSAVAM DE ZURRAPA...

Os agentes do Imposto de Consumo da Recebedoria Federal, sr. João Nodack Reis, Francisco Basileu Guimarães, Crillo Moreno Baptista e Oswaldo Cadoles ha dias tiveram informações de que existia uma fabrica de vinhos falsificados no Alto do Ipiranga.

Segundo a pista, aquelles agentes, ás 9.30 horas de homem, conseguiram localizar a fabrica á rua Lino Coutinho, 378 e 381, de propriedade de Francisco Fischl. A hora em que os agentes ali estiveram, os dois predios estavam fechados. A primeira casa serve de moradia ao falsificador e, na outra, está o deposito dos vinhos, com á installação do machinarío, etc.

Francisco, de manhã, estivera na fabrica, dizendo á vizinhana, que embarcava para o Rio, de onde voltaria dentro de uma semana. Foi deitado um empregado da firma, de nome Euclides do Amaral, que realda nos fundos do predio n. 376, em dois quartos ali existentes.

**O MATERIAL APPREHENDIDO**

Como Euclides afirmou que tinha chave das casas, foram as mesmas abertas e encontrada grande quantidade de rotulos, além de matrizes para carimbar garrafas em alto relevo, 61 caixas de vinhos com rotulos "Made in Hungary".

Foram apprehendidos ainda 2.000 rotulos diversos, todos em lingua estrangeira, datados de 1911; 5.000 sellos para bebidas estrangeiras;

830 rotulos para vinhos nacionaes e mais 398 garrafas do vinho hungaro; 2 barris de alcool, 3 quintos de vinho; 2 latas de alcool refinado, 7 decimos com vinho e outro caixão com as matrizes "Z. Z. - Santos - Magde la Hungary, 24. Anna Szemovody Zimmerman". Foram achados ainda 5.000 garrafas para garrafas e uma lata de fernet.

**UM GRANDE LABORATORIO QUIMICO**

No predio n. 381, estava installado um grande laboratorio quimico com todos os seus apetrechos e alambiques de todos os tamanhos, para a fabrica de bebidas.

Ficou apurado que Francisco trabalhava de sociedade com um sapateiro, cujo nome é desconhecido.

Esse individuo possui também chaves da fabrica, e está foragido, assim como Francisco.

A's 16.30 horas foi pedida a presença do dr. Lino Moreira, autoridade de serviço na Central, afim de constatar a descoberta e presidir as apprehensões.

Foi posta uma escolta de praças da Força Publica, commandada por um sargento, guardando os dois edificios.

## O caso do "Correio Paulistano"

COMMENTANDO-O COM GRANDE ELEVAÇÃO AS "FOLHAS" MOSTRARAM COMO O GOVERNO E, ESPECIALMENTE, O SECRETARIO DA FAZENDA, FIGURAM MUITO MAL COLLOCADOS

A "Folha da Manhã" dedicou hontem o seu primeiro to-pico ao caso do CORREIO PAULISTANO. Nello se diz e seguinte:

"As 'Folhas' abstiveram-se de commentar o caso do CORREIO PAULISTANO pela evidente delicadeza do assumpto. De um lado, havia afirmativas peremptorias, de fonte official, de que se tratava da defesa dos dinheiros publicos contra uma tentativa reprovavel de recebimentos. De outro, estava em causa a soberania da justiça, que não podia ser desrespeitada. Por fim, comparecia ao pleito um confrade nosso e não quizemos que supuzessem que fazíamos do caso uma 'questão de classe'. Aguardamos, pois, o epilogo da pendencia, á espera de que o seu resultado dissesse insophismavelmente com quem estava a razão."

Afinal, o que se verificou foi que o sr. secretario da Fazenda resolveu ceder, depositando em juizo a quantia reclamada. Ora se cedeu, assim reconheceu que não andara acertadamente na sua resistencia anterior. Não vamos condemnar o porque mudou de decisão. Ao contrario, nesse ponto só louvamos mereces o sr. secretario da Fazenda. Errar é humano; teimar no erro é que é condemnavel. E um governante, que tem a coragem de emendar a mão, não deve ser condemnado porque deu essa prova de superioridade e sensatez.

Resta, porém, o caso em si. Si o pagamento havia de ser feito, porque não o fizeram immediatamente? Si havia razões para a recusa, por que não foram tantas até o fim?

Acreditamos que o sr. secretario da Fazenda tenha agido sempre na melhor das intenções convencido de que tinha a lei por si e que lhe cumpria, portanto, zelar pelos interesses do Thesouro. Mas a impressão que ficou foi a de que s. ex-cia. iniciou uma resistencia a decisões do poder judiciario e só recuou quando a sua posição se tornou insustentavel.

Dir-se-á que a razão estava com o sr. secretario da Fazenda e que a causa do Thesouro foi mal amparada em juizo. Nessa hypothese, ha um responsavel pela decisão. Certo é elle? É que antes este incidente não houvesse existido, porque elle não concorreu para fortalecer o governo do Estado, cujo prestigio nós todos devemos zelar.

## OUTRAS APPREHENSÕES

Procedendo uma rigorosa busca no interior da fabrica, foram apprehendidos mais grande quantidade de sellos falsos para vinho estrangeiro, nos valores de 150 e 300 reis e innumeros rotulos de vinhos Mroscatel, Málaga, Hespanha, tendo esses rotulos um carimbo em relevo onde estava escripto: "Importado e engarrafado por Nunes & Robba - S. Paulo."

Existiam ainda outros extragantes rotulos com o pomposo titulo de "Tokaji asztali for" e "Tokaji asztali". Era a citada zurrapa disfarçada em finos vinhos hungaros...

**MAIS UMA FABRICA NO BOSQUE DA SAUDE**

Pelos mesmos agentes da Recebedoria Federal, foi descoberta mais uma fabrica de vinhos falsificados, hontem pela manhã.

Está situada á rua Orchidéas, 101, no Parque Central, ao lado da fonte "Água da Saúde", no Bosque da Saúde.

O estabelecimento pertence a Hugo Baldini e foi apprehendido grande quantidade de sellos avadados quimicamente, na maioria empregados em bebidas nacionaes que eram ali fabricadas desde março. Foram ainda encontrados todos os apetrechos e objectos empregados na falsificação dos vinhos.

no desejo de ver estabilizada a administração paulista e São Paulo trabalhando em paz e em ordem, na obra de reconstrução."

Cumprir notar que o proprio CORREIO PAULISTANO, reaparecendo, absteve-se de commentar o caso. Foi forçado a considerá-lo deante do officio que o sr. secretario da Fazenda enviou a todos os jornaes e que o integro juiz da 5.ª vara qualificou de "insólito".

A "Folha da Noite", no seu artigo principal, retoma os commentarios da sua prestigiosa irmã matutina. E assim conclue:

"Si ao invés de alimentar discussão com a empresa beneficiada pela sentença condemnatoria, o governo tivesse exhibido aquella importancia protestando, como acabou fazendo, contra o seu levantamento, o caso não teria assumido taes proporções. Nem os espiritos excessivamente apaixonados teriam conseguido transformar em um caso da hora politica actual o que nos vem de outras horas distantes. Não diremos que a exhibição corresponda ao reconhecimento dos direitos contrarios. Dizemos, isto, sim, que essa mesma providencia, tomada uma ou duas semanas antes, teria poupado ao governo os ataques a que esteve ex-

posto e teria poupado á Justiça o dissabor de ter sido cumprimentado pelo simples facto de haver cumprido o seu dever."

Si o governo do Estado devia pagar, pagasse immediatamente. Si não devia, os interesses do Thesouro foram mal defendidos. Em qualquer hypothese, o sr. secretario da Fazenda não se portou á altura da situação, como desearíamos vê-lo portar-se para maior prestigio da interventoria civil e paulista, exactamente porque é uma interventoria civil e paulista."

O ponto de vista das "Folhas", neste grave caso, é o da opinião publica. Não ha duvida que todos estão vendo e sentindo, como os illustres colegas proclamam, que o "SR. SECRETARIO DA FAZENDA NÃO SE PORTOU A ALTURA DA SITUAÇÃO".

Até o "Estado de S. Paulo" o reconheceu quando, tendo de defender a extranha e inepta attitude daquella titular, só o fez desenzabidamente e não teve a coragem de dar-lhe, sequer, a honra de uma das suas primeiras "notas".

Este foi mais um triste episodio entre os innumeros que, do actual governo, afastaram as sympathias da opinião publica.

## Um amplexo ridiculo entre S. Paulo e a dictadura

COMO E' COMMENTADO, NO RIO, O APOIO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA AO SR. GETULIO VARGAS — RELEMBRANDO A CELEBRE PHRASE DO SR. ALCANTARA MACHADO

RIO, 25 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ao transmitirmos ao povo de S. Paulo a noticia da surpresa com que foi recebida nesta capital a adhesão de elementos do P. C. ao governo do dictador, agora sob a mascara presidencial, salta-nos á mente uma phrase proferida pelo sr. Alcantara Machado quando agradeça as homenagens que aqui lhe foram prestadas por seus amigos e admiradores em virtude da sua destacada acção nos trabalhos de constituição do país.

Disse então o illustre lider da bancada da Guanabara: "S. Paulo não esqueça, S. Paulo não transige, S. Paulo não perdona."

Si, repetimos, S. Paulo não esqueça aquella noite que marcou o 24 de outubro, noite rubra, que trouxe em seu ventre assassino o terror, que foi o cyclopedico periodo da dictadura getuliana, não pode esquecer o patriotico povo de S. Paulo o exilio dos seus homens, a oppressão dos assaltantes, a tyrannia dos poderosos que, numa asphyxia cada vez mais crescente, tentaram eliminar os sentimentos brandescentes.

S. Paulo não transige com aquelles que fizeram a ruína do Brasil, maculando-lhe o conceito, a tradição, a Estorla. Não transige e não quer transigr com quem, a 9 de julho, se bateu, levado pelos seus sentimentos civicos, com o fim de arrancar a patria brasileira das garras aguçadas da dictadura, que tudo tentava esparcear num irreversivel capricho de destruir o de humilhar.

S. Paulo não perdona. Não pode perdoar aquelles que enlutaram a tradição nacional, desrespeitando, infringindo o regimen republicano, o regimen pelo qual S. Paulo se bateu. Ah! está o 9 de julho, protestando contra os accordos interesses com

a dictadura e lembrando o gesto varronil de seus filhos immediatos no altar da patria.

E é porque S. Paulo não perdona que o povo bandeirante, testemunha chelo de repulsa e indignação a attitude daquelles que, fascinados pela ambição aos postos, pisam nas tradições e os sentimentos de sua terra, tentando realizar um amplexo ridiculo entre S. Paulo e os inimigos de S. Paulo.

E' por isso que nas rodas politicas da capital commentava-se, com a maior das surpresas, a adhesão de Partido Constitucionalista ao atual governo federal, para elle advegar as suas paelas que acabam de lhe ser dadas, a da justiça, para onde foi o sr. Vicente Ríto, chefe da policia do governo dos 40 dias democraticos; e a do Exército, para onde foi o sr. J. C. Macedo Soares, o homem que agora diz ter sido uma homenagem ligando a jornada do 9 de julho. Mas, apesar de tanta polia, judez enamorado da revolução de outubro, o povo paulista, agora mais do que nunca, deve insister na sua consciencia e não a phrasa da sr. Alcantara Machado: "S. Paulo não esqueça, S. Paulo não transige e não perdona".

## ULTIMA HORA ESPORTIVA

O TORNEIO INTERESTADUAL

Declarações do dr. Sergio Melra, presidente da Federação Brasileira de Futebol

RIO, 25 (H.) — A proposito de attitude dos directores da Federação Brasileira e da AFPA para a serena divisão entre os disputantes as rendas dos encontros entre os clubes paulistas e cariocas, o sr. Sergio Melra declarou o seguinte:

"O torneio Rio-São Paulo é uma combinação, que se podia chamar de particular entre a AFPA e a Liga Carioca. A Federação apenas recebe a percentagem que lhe cabe nos jogos inter-estaduaes e superintende o torneio para efeito de pontualidade applicadas a jogadores e jogadores. Assim, quando um jogo amigavel, esse inconveniente dos jogadores que brigavam e não eram punidos, porque se tratava de um "encontro amigavel".

A Federação resolveu supprir essa liberdade a bem de todos os jogos que amigavel ou officiaes, assim um jogador punido por falta praticada em encontro amigavel não poderia tomar parte em campeonato officiaes, enquanto durar a pena. E a intervenção que tem a Federação no torneio Rio-São Paulo, a AFPA e a Liga Carioca organizam a tabela e a communicam o facto á Federação.

## AGGREDIDO POR UM COMPANHEIRO

A requisição do delegado de policia de Santo Amaro, foi submetida a exame, no Gabinete Medico Legal, o operario Cestano Gules, morador no Tunnel 27, estrada Mayrink-Santos, que fora gravemente ferido a face pelo seu companheiro Jacob C. enospeky.

A victima, após o exame, foi hospitalizada e prestou declarações no inquerito que será remittido para a Delegacia de Santo Amaro.

## Aggressão em Guayana

Hontem, ás 11 horas, em Guayana, á rua Coronel Soares Neves, 5, Francisco Muller, de 25 annos casado. Respondeu, ali residente, foi agredido por sua filha Maria Pereira dos Santos, que lhe dederio diversas pancadas com o cabo de uma vassoura.

Francisco foi socorrido na Assistência e prifido de elementos no inquerito aberto na Central de policia.